



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas

ESCOLA CLASSE DE ÁGUA QUENTE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ÁGUA QUENTE - DF

2024

Diretora

Eusanith da Costa Bezerra

Vice-diretor:

Sidiney Pereira

Chefe de Secretaria

Gilson Alves Pires

Coordenadores

Ana Paula Ferreira da Silva

Sara Cláudia da Silva



DF 190, Km 18 – Quadra 08, lote 12, Buritis II Água Quente CEP:72667-410

SUMÁRIO

1 - Identificação	01
2 - Apresentação	02
3 - Histórico da Unidade Escolar	03
4 - Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	06
5 - Função Social da Escola	10
6 - Missão da Unidade Escolar	11
7 - Princípios Orientadores da Prática Educativa	12
8 - Metas da Unidade Escolar	13
9 - Objetivos	14
9.1 - Objetivo Geral	14
9.2 - Objetivos Específicos	14
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	15
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	17
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	19
12.1 - Organização dos tempos e espaços.....	19
12.2 - Reposição de dias letivos do calendário Escolar 2024	20
12.3 - Relação escola-comunidade.....	21
12.4 - Relação teoria e prática	22
12.5 - Metodologias de ensino.....	23
12.6 - Organização da escolaridade: ciclos e anos ofertados	24
13 - Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	25
13.1 - Programa Superação.....	25
13.2 - Programa Alfaletando	25
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	26
14.1 - Escola Viva.....	27
14.2 - Ler para poder crescer	27
14.3 - Sacola literária	27
14.4 - Projetando Saberes	27
14.5 - Plantando Educação Ambiental	28
14.6 - Brincando também se aprende	28
14.7 - Compartilhar.....	28
14.8 - Projeto de transição	29
14.9 - Jogos para uma Cultura de Paz	29
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	29
15.1 - Pacto pela Alfabetização	29
15.2 - Embaixada de Portas Abertas	30
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	30
16.1 - Avaliação para as aprendizagens	31

16.2 - Avaliação em larga escala	32
16.3 - Avaliação institucional	32
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	32
16.5 - Conselho de Classe	34
17 – Papéis e Atuação	34
17.1 - Orientação Educacional (OE)	34
17.2 - Educador Social Voluntário	37
17.3 - Coordenação Pedagógica.....	38
17.4 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	38
17.5 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	39
17.6 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	39
18 – Estratégias Específicas	40
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação.....	40
18.2 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	40
18.3 - Recomposição das aprendizagens	41
19 – Processo de Implementação do PPP	45
19.1 - Gestão Pedagógica	47
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais	49
19.3 - Gestão Participativa.....	51
19.4 - Gestão de Pessoas.....	52
19.5 - Gestão Administrativa	53
19.6 - Gestão Financeira	54
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	56
21 – Referências	57
22 – Apêndices	58

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

DADOS DA COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	
Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	QD 203 LOTE 32 - Recanto das Emas - CEP 72.610-300
Telefone	3901-2372
Coordenador(a)	Mariana Ayres

DADOS DA EC DE ÁGUA QUENTE	
Nome da Escola	Escola Classe de Água Quente
Endereço	Quadra 08, lote 12, Buritis II, Água Quente - CEP 72667-400
Diretora	Eusanith da Costa Bezerra
Vice-diretor	Sidiney Pereira
Secretário escolar	Gilson Alves Pires
Data de criação da escola	28 de fevereiro de 2024
Turnos de funcionamento	Matutino/ Vespertino
Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapa	Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

1.1 Quadro de funcionários da Escola Classe de Água Quente

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ATUANDO NA EC DE ÁGUA QUENTE	
Função/Cargo	Qtde
Professor Regente (Contrato Temporário)	30
Professor efetivo	01
Orientador Educacional	01
Coordenador Pedagógico	02
Secretário	01
Vigilantes Terceirizados	04

Limpeza Terceirizados	9
Cantina Terceirizados	04
Educadores Sociais Voluntários	07

2- APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Classe de Água Quente, além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a construção da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e seu Plano de Gestão, se constituindo em um documento balizador das ações educativas.

A importância do PPP da referida Unidade leva em conta o caminho pedagógico que a escola quer construir, a sua história e cultura, garantindo um percurso formativo de sucesso para os estudantes, e cumprindo o seu compromisso com a sociedade. Além disso, deve se considerar que trata-se de uma reflexão inicial que demonstra o ensejo desta Unidade Escolar de construir sua história em busca de uma educação de qualidade e levando em conta as características da comunidade que será concretizado contando com o envolvimento das famílias e da comunidade.

O Projeto Político e Pedagógico (PPP) da Escola Classe de Água Quente cumpre seu papel no que se refere à apresentação de sua comunidade escolar e de seus anseios e realidades por meio de sua sistematização na escrita deste documento e na vivência dos anseios para as construções das ações cotidianas descritas.

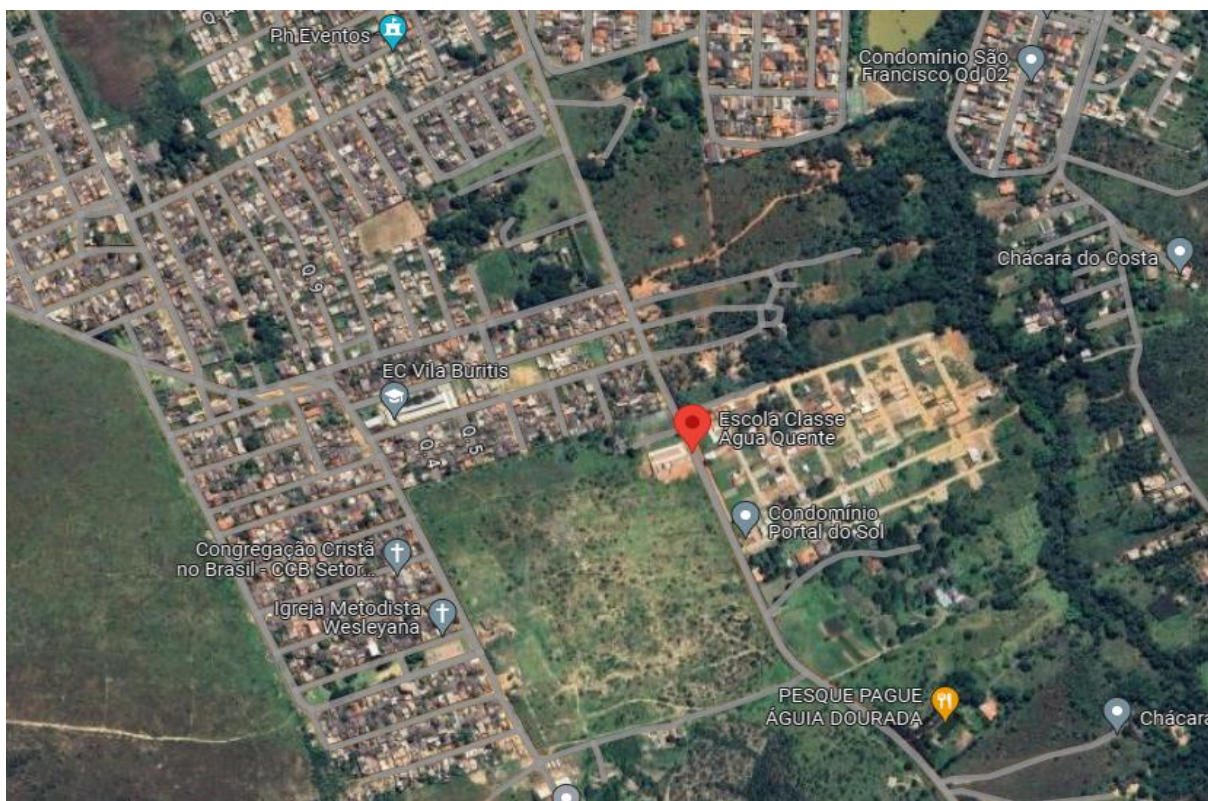
A estruturação e escrita do Projeto ficou sob a responsabilidade da equipe pedagógica da escola com a contribuição, dados, ideias e sugestões de todo o corpo docente e comunidade escolar, assim, promovendo a educação e gestão democrática no intuito da participação das instâncias diversas na organização e decisões pertinentes ao ambiente escolar. O projeto foi construído a partir de reflexões e estudos utilizando os espaços das coordenações coletivas, dado que esta escola iniciou suas atividades somente após a semana pedagógica e apresentado a comunidade escolar no dia da primeira reunião de pais, considerando as sugestões e

apontamentos feitos neste dia. Para aumentar a participação das famílias, foi enviado um questionário às famílias a fim de buscar compreender melhor as características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Espera-se que este documento seja o baluarte de toda construção pretendida pela escola para que seus profissionais não se coloquem apenas como meros acumuladores de teorias, mas que sintam-se pertencidos a um ideal, que os façam seguir firme na direção das metas estabelecidas, acreditando que é possível alcançá-las.

3 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola está situada na DF 190, Km 18, Quadra 08, lote 12 Buritis II, Região administrativa de Água Quente, vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.



A Escola Classe de Água Quente foi criada em 28 de fevereiro de 2024, através da portaria nº 179, tendo suas atividades iniciadas dia 04 de março do mesmo ano. Neste dia foi realizado um pequeno ato de abertura da escola com a presença da Coordenadora da Regional do Recanto das Emas, Mariana Ayres; a

Administradora Regional de Água Quente, Lucia Gomes da Silva e representantes do Conselho Tutelar. A escola foi entregue à comunidade e todos os funcionários foram apresentados. Neste mesmo dia iniciou-se o primeiro dia de aula.

A primeira e atual gestão da escola, foi indicada pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, tendo como gestores, a servidora Eusanith da Costa Bezerra (diretora), o professor Sidiney Pereira (vice-diretor) e o servidor Gilson Alves Pires (Secretário escolar). Para supervisores aguarda-se nomeações dos servidores Rose Mary Dantas Barbosa de Sá (supervisora pedagógica), Rita de Cássia Martins Patrício e Irlan Gomes Barros (supervisão administrativa).

A escola foi criada para atender as crianças da nova região administrativa que estavam estudando no Recanto das Emas e por isso fazendo um longo percurso de ônibus escolar. Para resolver essa situação foi necessário que as crianças de quartos e quintos anos que já estudavam na comunidade, na Escola Classe Vila Buritis fossem realocadas em outra escola para que a mesma pudesse receber os alunos menores, do primeiro bloco de alfabetização. Sendo assim, foi criada a Escola Classe de Água Quente para atender as demandas educacionais das crianças que precisariam ser realocadas, perto de suas casas e que já eram atendidas na Escola Classe Vila Buritis e as crianças que estudavam em várias escolas localizadas na Região Administrativa Recanto das Emas, a saber: Escola Classe 203, Centro de Ensino Fundamental 306 e sobretudo no Centro de Ensino Fundamental 103.

Além disso, a população da Região Administrativa cresceu em grande proporção e apenas uma escola Classe com atendimento das séries iniciais do Ensino Fundamental não era mais suficiente para atender a comunidade.

A escola está situada em um prédio alugado pelo Governo do Distrito Federal e por isso está em espaço provisório. A estrutura da escola está aos poucos sendo adaptada para atender as demandas educacionais das crianças, porém por se tratar de um espaço alugado, não se pode fazer muitas mudanças necessárias nas estruturas físicas da nova escola. Além disso, a escola está situada em uma região sem pavimentação asfáltica e afastada da região central de Água Quente. Motivos pelos quais a comunidade demonstrou insatisfação com a escola. Apesar de as crianças estarem estudando próximo às suas residências.

Mesmo diante desses percalços, nota-se a disponibilidade e preocupação da equipe em mobilizar recursos financeiros para melhorar o ambiente e espaços, pois temos uma realidade que deve ser melhorada em prol dos estudantes atendidos e de

toda comunidade escolar. Dentre algumas melhorias, destacam-se: criação de sala de leitura, compra de televisores para todas as salas de aula; instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos e instalação de som e sirene musical. Além da criação de sala de Recursos e Sala de Apoio à aprendizagem.

A equipe é formada por 30 professores regentes, todos em regime de contrato temporário, contando com o apoio de 07 educadores sociais. Para ajudar no trabalho pedagógico contamos com duas coordenadoras pedagógicas e uma professora em processo de readaptação que está no apoio pedagógico.

Também soma-se ao quadro de servidores da ECVB: 1 Orientadora Educacional, 4 vigilantes (terceirizados pela empresa Confederal), 4 auxiliares de copa e cozinha (terceirizados pela empresa G&E), 9 auxiliares em conservação e limpeza (terceirizados pela empresa Real).

3.1 Estrutura física da Escola de Classe Água Quente

A escola foi instalada em um espaço alugado, em estado de urgência, para atender as crianças que precisavam ser realocadas para estudar próximo de suas casas. Sendo assim, foi encontrado na comunidade de Água Quente, um prédio que estava em construção, em etapa de finalização. O espaço seria destinado para ser uma creche e como tal necessitou de alguns ajustes para abrigar crianças maiores.

Já no primeiro momento, foram necessários ajustes nos banheiros, trocando todos os sanitários e desfazendo os vestiários que havia na estrutura para dar lugar a outras salas necessárias para uma escola classe. Outros ajustes aconteceram na cozinha para atender as exigências necessárias para este espaço.

Aos poucos, recebemos o mobiliário básico para dar início ao ano letivo, nesta unidade escolar. No início da reforma foram instalados os quadros brancos nas salas de aulas, em seguida recebemos as mesas, cadeiras e o mobiliário para os espaços administrativos, sala de professores e utensílios para a cozinha. Todo este esforço foi realizado pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

A escola conta com 15 salas de aula, uma sala reservada para se tornar sala de leitura, uma cozinha com pequeno depósito, pequeno depósito para limpeza, pequena sala para direção, pequena sala destinada para orientação educacional, uma sala para secretaria, duas salas que antes eram vestiários e foram ajustadas para se tornarem salas de coordenação e uma sala para o administrativo. Além disso, a escola

possui uma ampla sala de professores, uma quadra coberta e dois pátios cobertos. Em relação aos banheiros, a escola possui banheiro reservado para uso das crianças com 12 sanitários separados para uso masculino e feminino. Outro banheiro, com a mesma quantidade de sanitários utilizados pelos servidores e um banheiro com acessibilidade.

Mesmo com todos os ajustes, outros reparos ainda são necessários para que a escola possa se tornar um espaço favorável a uma educação dinâmica, interdisciplinar, multicultural e inclusiva.

Em termos de melhorias na estrutura física, a escola precisa criar espaço para as salas de Recurso e Apoio às aprendizagens, espaço recreativo (parquinho), fazer algumas adaptações para que o espaço seja acessível e seguro, criar sistema de som e sirene musical e instalação de câmeras de segurança. Alguns ajustes nas calhas e telhados precisam ser feitos com urgência. Além disso, a escola não possui estacionamento privativo para funcionários e falta um espaço verde para projetos de sustentabilidade e horta escolar. Espera-se também que a rua que dá acesso à escola seja pavimentada.

Mesmo sem recursos financeiros suficientes e espaço físico adequado, a CRE Recanto das Emas não tem medido esforços para tentar conseguir atender nossas demandas, para chegarmos ao final de 2024 com um saldo positivo em diversos aspectos buscando uma educação pública de qualidade.

4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Trata-se de uma escola nova e que está começando a trilhar o seu percurso educacional e se fixar na comunidade local, sendo assim, seria presunçosa a tentativa de determinar conceitos na relação escola e comunidade.

A Escola Classe de Água Quente é a primeira escola fundada após a Criação da mais nova Região Administrativa do DF, localizada na região que leva o seu nome. Está situada em uma comunidade com grande vulnerabilidade social e poucas perspectivas de desenvolvimento a curto prazo.

A nova escola atende a comunidade local de Água Quente e alunos da cidade do entorno do DF: Santo Antônio do Descoberto. Em 2024, a escola possui 666 alunos divididos em 30 turmas de Ensino Fundamental, sendo duas turmas de 1º ano, duas turmas de 2º ano, duas turmas de 3º ano, 13 turmas de 4º ano e onze turmas de quinto ano. Dessas turmas, formaram-se 06 turmas de integração inversa, 09 turmas comuns

inclusivas e 14 classes comuns. E neste ano, embora tenhamos a demanda, não temos apoio na escola de sala de recursos e de sala de Apoio às Aprendizagens, objetivo para um futuro breve.

Quantitativo de Turmas 2024									
1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO	
A	15	A	22	A	18	A	22	A	18
B	15	B	22	B	22	B	22	B	25
						C	25	C	25
						D	22	D	25
						E	24	E	23
						F	25	F	25
						G	25	G	24
						H	25	H	25
						I	20	I	25
						J	18	J	25
						K	19	K	25
						L	18		
						M	22		
Total	30	Total	44	Total	40	Total	287	Total	265
Matutino 322		Verpertino 344		Total Geral 666					

Em relação às aprendizagens, estão sendo realizadas avaliações diagnósticas, construindo projetos e ações que possam trazer ganhos pedagógicos para as nossas crianças. Após avaliação diagnóstica inicial já foi possível perceber que muitos alunos, principalmente os que estudavam mais distantes de casa, possuem uma defasagem educacional que precisa ser sanada para que estas crianças possam progredir em suas habilidades educacionais.

Para atender essas turmas, a equipe de professores, juntamente com a coordenação, trabalhará os conteúdos, habilidades e procedimentos contidos no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEE/DF. O planejamento desse trabalho ocorre nas coordenações pedagógicas, principalmente nas reuniões coletivas, às quartas-feiras, onde acontece, quando necessário, a leitura cuidadosa dos documentos oficiais e suporte teórico para conhecimento e levantamento das ações indispensáveis. Inicialmente, essa discussão e estudo ocorrem entre equipe de Direção/Coordenação pedagógica e em seguida,

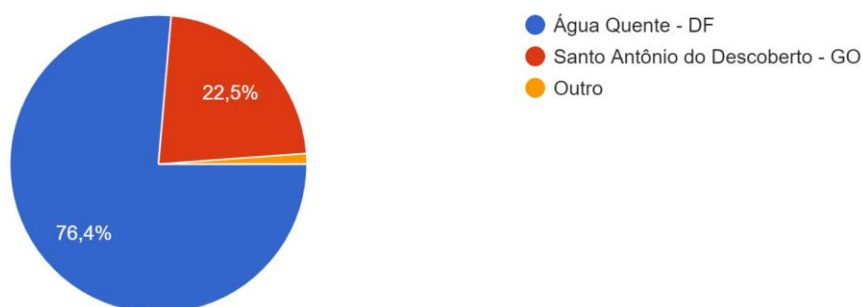
apresentada ao grupo de profissionais da educação para discussão e distribuição das competências cabíveis a cada área.

Quanto à equipe de professores, observa-se comprometimento, organização e responsabilidade com o trabalho. Por se tratar de um grupo completamente formado por professores em regime de contrato temporário, alguns professores ainda não possuem experiência em sala de aula e também não pertencem a comunidade local, sendo assim, é necessário o uso dos espaços de coordenações coletivas para a formação pessoal e situar o novo grupo na organização pedagógica e rotina escolar que estamos aos poucos construindo. Além disso, os professores participam de todas as formações ofertadas pela Coordenação Regional de Ensino.

Para ilustrar a realidade da nossa comunidade escolar, foi feita uma pesquisa mediante formulário eletrônico do Google e enviado para todas as famílias pelos grupos de WhatsApp das turmas. O formulário obteve 396 respostas dos nossos 666 alunos, alcançando uma margem de 51% de participação nesta pesquisa.

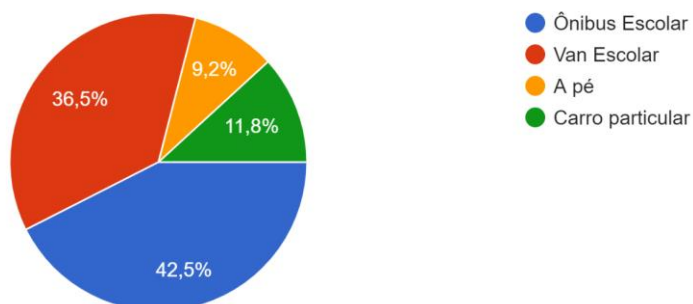
Nossa escola atende crianças que moram em Santo Antônio do descoberto - GO e migram para esta região em busca de maior qualidade no ensino e crianças que moram na Região de Água Quente - DF, onde se localiza a escola.

Onde reside o(a) estudante?



Destes alunos, 22% moram em chácaras, um pouco mais afastados dos centros urbanos. Os alunos que moram em Água Quente, a partir 2km de distância da escola, são atendidos pelo ônibus escolar custeado pela SEEDF. A locomoção dos alunos que residem em Santo Antônio do Descoberto, por se tratar de outro estado da Federação é de responsabilidade das famílias e é feita de carro, van escolar. As crianças que moram próximas a escola fazem este percurso a pé.

Como a criança vai à escola?

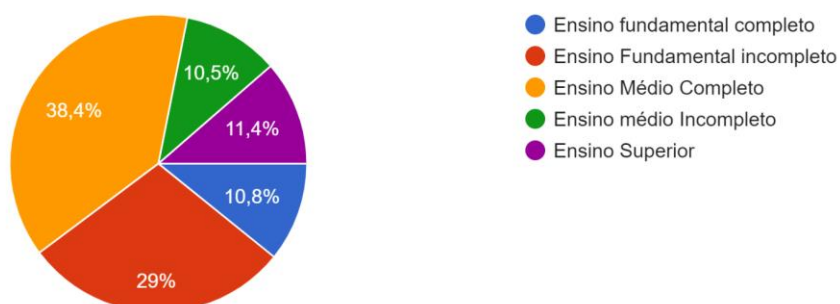


Em relação a composição das famílias, de acordo com o questionário socioeconômico, é formada em sua maioria por pai, mãe e filhos, tendo também expressividade casos onde a mãe assume sozinha o papel de gerir a família. 75% das famílias pesquisadas possuem entre 4 e 7 membros, sendo as progenitoras as pessoas com maior escolaridade na família.

Qual a formação acadêmica da mãe da criança?
352 respostas

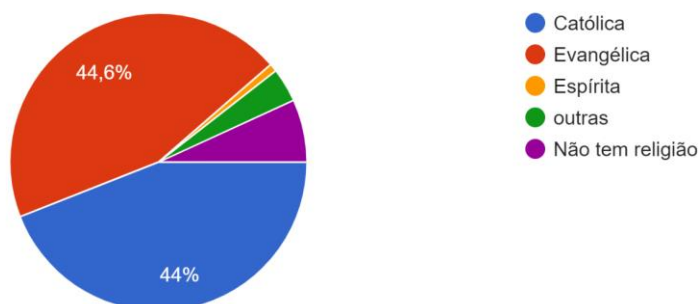


Qual a formação acadêmica do pai da criança?
352 respostas



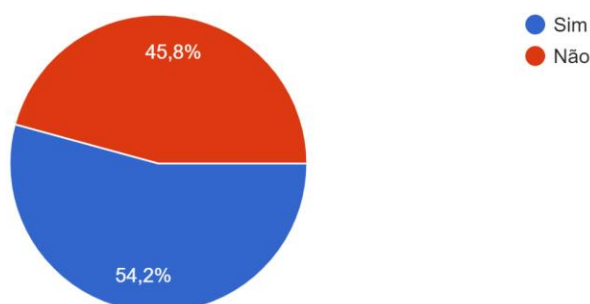
Das famílias que responderam ao questionário apenas 6% declararam não ter nenhuma crença religiosa, e 88% declararam ser cristãos católicos ou evangélicos.

Qual a religião da família



Outra realidade importante é que 29% das famílias de nossa escola se mantêm com renda familiar de menos de um salário mínimo e 54% das famílias participantes da pesquisa, são beneficiárias de programas sociais do governo.

Recebe bolsa família?



5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O objetivo do ensino não é o conteúdo do ensino. Não é o fato histórico, o espaço geográfico, a proposição matemática ou a lei da física que constitui o objetivo do ato educativo. Eles são os mediadores do conhecimento e da competência do educando para compreender o mundo (SAVIANI,1992, p.80)

A partir dos debates levantados para a construção desse Projeto, pode-se afirmar que o maior desejo é de entregar para esta comunidade, uma educação pública de qualidade. Garantir um aprendizado de alta qualidade para todas as crianças matriculadas em nossa escola – independentemente do perfil socioeconômico de suas famílias, da localização da escola ou de outros fatores comumente usados para justificar o ensino de má qualidade, é a busca incessante de

toda equipe, “porque aprender é uma atividade sociocultural (...), ela não se dá espontaneamente, ela implica uma ação pedagógica, uma intencionalidade...” (Libâneo, 2011).

Além de ser responsável por transmitir conhecimentos acadêmicos, a escola ajuda a criar cidadãos críticos, capazes de refletir sobre a realidade em que vivem e de atuar de forma consciente e responsável na sociedade. A escola tem o papel de promover a inclusão social, garantindo que todos os alunos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente de sua origem social, cultural ou econômica.

Deseja-se também que nossa escola seja um espaço de convivência e interação, onde os alunos desenvolvam habilidades sociais, aprendam a respeitar as diferenças e a conviver de forma harmoniosa com os outros. Por meio de projetos educativos, atividades extracurriculares e vivências em grupo, a escola estimula o trabalho em equipe, a solidariedade e a empatia.

6 - MISSÃO DA ESCOLA

Dominar aquilo que os dominantes dominam é condição de libertação.
(Dermeval Saviani)

Em uma sociedade profundamente marcada pelo capitalismo e pela desigualdade, a escola pública se faz muito importante já que os processos educacionais estão intrinsecamente ligados aos processos sociais e as oportunidades não chegam da mesma forma em todas as esferas da sociedade.

É inquestionável que a escola desempenha um papel fundamental ao atender uma parcela da sociedade com menor capital cultural, em meio às disparidades decorrentes da estrutura social. Em muitos casos, a escola representa o principal espaço para a transmissão de conhecimentos, vivências e experiências culturais e artísticas.

Diante disso cabe à escola oferecer uma educação voltada à realidade social em que as crianças estão inseridas, mas que as façam questionar e superar a realidade, em diversas dimensões humanas.

Sendo assim, nossa missão é educar e formar cidadãos críticos, éticos e solidários, para que alcancem todo o seu potencial e sejam capazes de transformar positivamente a sociedade onde estão inseridos.

7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe Água Quente ao priorizar os seus princípios orientadores não poderia deixar de preconizar os princípios adotados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que norteiam os princípios gerais e fundamentais no processo ensino aprendizagem:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
(...)
VII - valorização do profissional da educação escolar;
(...)
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extra-escolar;
XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
(...)
XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.”

Além destes princípios regidos pela LDBEN, nossa Unidade escolar preza pelos seguintes princípios:

- Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Valorização do exercício da criticidade e do respeito à democracia;
- Valorização do outro em sua totalidade, respeitando as diferenças sociais e étnico-raciais;
- Valorização da escola como espaço de superação das desigualdades sociais
- Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais;
- Valorização da participação da família nas atividades da escola, considerando uma relação autônoma e responsável;
- Valorização das habilidades construídas a partir do Currículo em Movimento, como base mínima para toda e qualquer aprendizagem;

- Valorização de um currículo integrado aos temas transversais e a interdisciplinaridade dos conteúdos para uma aprendizagem global e transformadora.

É importante ressaltar que esses princípios se materializam nas escolhas das atividades, estruturação dos espaços e tempos, realização de projetos e ações pedagógicas e também servem de guia para toda a relação ético-social em nossa escola.

8 - METAS UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe de Água Quente em consonância com as metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação e buscando garantir uma educação de qualidade tem como metas:

1 - Assegurar a permanência e aprendizagem de todos os estudantes no ano de 2024;

2 - Garantir a inclusão de crianças com deficiências e transtornos no ano de 2024, buscando possibilidades de atendimento ou criação de Sala de Recursos e Sala de Apoio às Aprendizagens nos próximos dois anos;

3. Alfabetizar 85% das crianças, no máximo até o final do terceiro ano de Ensino Fundamental;

4 - Fomentar a qualidade de ensino buscando melhorar o fluxo escolar e da aprendizagem em 80%;

5 - Valorizar os profissionais de Educação, buscando formação continuada e de saúde mental e bem estar pelo menos uma vez por bimestre.

6 - Criar mecanismo e instrumentos que assegurem a transparência e o controle de recursos públicos até o final de 2024.

7 - Prestar contas dos recursos financeiros bimestralmente ou sempre que necessário;

8 - Buscar parcerias para implementar a sala de leitura até o final de 2024.

9 - Buscar parcerias para implementar o parquinho escolar, no prazo máximo de 2 anos.

10 - Buscar parcerias para implementar o projeto horta, até o final de 2024.

9 - OBJETIVOS:

9.1 - Objetivo geral:

Oportunizar uma educação pública de qualidade que garanta o pensar e o aprender no processo de ensino-aprendizagem envolvendo a comunidade escolar como protagonista da ação educativa, visando a equidade educacional, o desenvolvimento cognitivo, ético e afetivo dos nossos estudantes para o exercício pleno da cidadania e a transformação da sociedade onde estão inseridos.

9.2 - Objetivos específicos:

1. Proporcionar um ambiente adequado, acolhedor e agradável a fim de favorecer o desenvolvimento das aprendizagens;
2. Desenvolver projetos escolares de leitura, interpretação e produção de texto e melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem do letramento matemático.;
3. Fomentar a utilização de materiais concretos, como auxiliares no processo do desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
4. Promover projetos interventivos, atividades individuais ou em grupo diversificadas para oportunizar aos alunos com dificuldades de aprendizagem condições para melhoria de seu desempenho escolar;
5. Propiciar ao corpo docente, no horário de coordenação coletiva e individual, grupos de estudos, proporcionando a troca de experiências, enriquecendo a prática pedagógica e valorizando a formação continuada em serviço;
6. Operacionalizar os currículos de educação inclusiva, da educação étnico-racial e da educação ambiental;
7. Operacionalizar a criação da sala de leitura e promover momentos culturais e literários;
8. Promover a realização de projeto para mediação de conflitos, buscando valorizar a autoestima e os direitos humanos de todos.
9. Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências;
10. Promover a participação de pais e responsáveis em momentos reflexivos e educacionais na escola.
11. Promover a participação dos alunos do 2º período e 5º ano no projeto de transição entre os níveis de ensino.

12. Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira.
13. Sistematizar o processo de avaliação formativa na escola.
14. Promover a organização do trabalho técnico e pedagógico de forma coletiva.
15. Promover a gestão democrática, participativa e de qualidade na escola.
16. Promover a participação nos projetos/ programas ofertados pela SEEDF/ SUBEB.

10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

“(...) aprender é uma atividade sociocultural (...), ela não se dá espontaneamente, ela implica uma ação pedagógica, uma intencionalidade...”
(Libâneo, 2011).

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), determina-se que as instituições de ensino são responsáveis por elaborar e implementar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), sendo também incumbência dos professores não apenas participar da elaboração do PPP, mas também desenvolver e seguir o plano de trabalho para garantir a aprendizagem dos alunos. Além disso, de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino vão estabelecer as normas para a gestão democrática da educação pública na educação básica, levando em consideração princípios como a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também será respeitada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece os conhecimentos, habilidades e competências fundamentais para a formação dos alunos ao longo da Educação Básica.

Assim sendo, a Escola Classe de Água Quente pretende seguir algumas matrizes pedagógicas que norteiam nossa prática e vivências no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração as diretrizes das normativas da Secretaria de Educação, a partir do Currículo em Movimento e os princípios preconizados no Artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na perspectiva das normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, precisamos “(...) romper com a concepção conservadora de ciência e currículo e de

fragmentação do conhecimento; a reinventar-nos, compreendendo que a educação é construção coletiva”.(CM, 2014, página 19)

O Currículo da Educação básica do Distrito Federal considera um modelo de educação dinâmico que visa promover a interdisciplinaridade, a contextualização dos conteúdos e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem centrando-se nas concepções da Pedagogia Histórico- Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Nesta escola o aluno deverá ser o protagonista na construção de suas aprendizagens, sendo considerados os seus contextos socioeconômicos e culturais. Portanto, a escola pensa suas práticas além da dimensão técnica e aquisitiva de conceitos e conteúdos, mas considera que a prática social dos estudantes e a mobilização dos seus conhecimentos (do âmbito sócio- cultural) ocorre nas suas diversas interações (na escola e fora dela) e deve ganhar espaço pela mediação do professor no contexto escolar. Neste sentido, desenvolverá um trabalho interdisciplinar, respeitando as diferenças individuais, potencialidades e ritmo dos alunos, buscando uma práxis construtiva e equitativa das aprendizagens.

É essencial considerar os diversos aspectos do desenvolvimento humano, tais como cognitivo, emocional, cultural, atitudinal e de habilidades práticas, para assim garantir a formação integral do indivíduo. É fundamental reconhecer a importância de proporcionar ao aluno o papel de protagonista em sua própria trajetória, com direitos e responsabilidades, para que possa adotar uma postura ética, autônoma e solidária (PPP CARLOS MOTA, 2013, p.28).

Para que isto aconteça é preciso analisar e refletir sobre as diversas relações que se estabelecem na comunidade, procurando compreender o contexto onde a criança está inserida e como este espaço está interferindo na aprendizagem do aluno. Só assim, a escola poderá formular objetivos, metas e ações a partir de uma pedagogia de projetos para subsidiar uma educação de qualidade.

Segundo Dewey, “educação é um processo de vida e não uma preparação para vida futura e a escola deve representar a vida presente – tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, sítio, bairro ou pátio. ” Ao considerar o aluno como sujeito de suas práticas sociais e entender que cada criança traz uma bagagem cultural, cabe a escola problematizar e mediar esse conhecimento para que a criança assuma o seu papel de criticidade e ao se transformar, consiga aos poucos transformar a sua realidade.

Sendo assim, ao formular desde as aulas até o PPP, o grupo escolar se planeja para mediar situações de desenvolvimento cognitivo, considerando os processos construídos culturalmente, fundados sócio historicamente.

Em atendimento a essas duas dimensões teóricas, todo o planejamento da escola deve buscar atender a heterogeneidade e diversidade de alunos sob o ponto de vista de suas aprendizagens num espaço crítico- reflexivo, considerando a qualidade das relações estabelecidas dentro da sala de aula e fora dela, à medida em que o conhecimento vai sendo construído.

À medida que a escola vai se fixando e sua proposta pedagógica se fortalecendo, a escola irá assumindo uma identidade própria que vai além dos conteúdos curriculares necessários, rompendo as dificuldades presentes tanto dentro dos muros da escola, como fora deles, pois quando uma escola se transforma, se transforma também toda a comunidade que a ela recorre, pois a escola provoca um pensamento crítico-reflexivo e amplia as possibilidades de superação das contradições sociais, no que se referem a sua forma de ver o mundo e agir sobre ele, tendo o devido acesso aos vários direitos sociais universais, ou até mesmo à luta pela conquista de espaços antes considerados inatingíveis.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA CLASSE DE ÁGUA QUENTE

Essa instituição educacional atende crianças que cursam as séries iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, do 1º ao 5º ano, e está em consenso com as propostas curriculares da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, que implica em se nortear pelo Currículo em Movimento de 2018, e ao mesmo tempo, respeitar as características culturais e sociais dessa comunidade escolar.

De acordo com o Currículo em Movimento, o trabalho pedagógico desenvolvido nas unidades escolares deve estar voltado para as necessidades dos estudantes, respeitando seus tempos de desenvolvimento, com a garantia de um processo contínuo de desenvolvimento integral. (CM, p 10)

Atender a proposta de trabalho expressa neste currículo, requer ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais, e na articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitada pelos eixos integradores, é intenção dessa unidade de ensino, cabendo à equipe pedagógica da escola, sugerir, fomentar, motivar, e direcionar o trabalho pedagógico

primando pela qualidade desse trabalho e pela atenção às necessidades dos estudantes e à garantia das aprendizagens e dos desenvolvimentos. realizando um trabalho voltado para os eixos integradores desta etapa: Alfabetização, Letramento e Ludicidade.

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebem-se três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, inclui-se temas e conteúdos atuais e de relevância social da comunidade escolar.

O objetivo é que as crianças aprendam o currículo escolar proposto pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, e valores que servirão para a sua vida e para a transformação de sua comunidade. Para isso é preciso superar a organização curricular pautada exclusivamente na seleção de conteúdos de forma linear e hierarquizada e avançar no sentido de propor um currículo que exija uma postura ativa dos estudantes, que tenham os livros didáticos como ferramentas auxiliares e não definidores do que o professor deve priorizar, que mescle as disciplinas, que contextualize e desfragmente os conteúdos, e valorize o processo, numa avaliação formativa. Ou seja, exceda o currículo denominado por Bernstein (1977) de currículo coleção. A ideia é que a organização dos conteúdos em torno de um eixo ou determinada ideia possam “indicar referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada” (GDF, 2014, p. 36).

No entanto, para que este processo aconteça, será preciso que a escola, no decorrer deste ano letivo, possa traçar habilidades e posteriormente metas de aprendizagens pautadas no Currículo em Movimento para nortear o trabalho pedagógico da escola e assim fortalecer a identidade escolar diante da comunidade.

Para este ano, coube aos professores resumir e organizar bimestralmente os conteúdos e habilidades contidos no Currículo em Movimento, pensando nas possibilidades de aprendizagens e na realidade da comunidade escolar para assim buscar aprendizagens significativas.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe de Água Quente considerando a sua missão que é educar e formar cidadãos críticos, éticos e solidários, para que alcancem todo o seu potencial e sejam capazes de transformar positivamente a sociedade onde estão inseridos, não pode seguir outro percurso a não ser o pautado na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

12.1 - Organização dos tempos e espaços

Organizar o tempo-espaço na escola é um grande desafio, sendo primordial para que o trabalho pedagógico possa ser realizado com eficácia. Para isso, o conhecimento disponível é esquematizado, reestruturado, segmentado, simplificado e reconstruído como meio de promover a sua apreensão pelos alunos. O trabalho escolar, portanto, é uma transposição didática do conhecimento formal em conhecimento escolar. Daí a necessidade de se estabelecer métodos de ensino e de definir formas comuns de trabalho dentro da escola por um período determinado

A Escola Classe de Água Quente funciona em dois turnos, com entrada às 7:30h e saída às 12:30h, no Turno Matutino, e entrada às 13:00h e saída às 18:00h, de segunda à sexta-feira, tendo 15 minutos de intervalo para recreio

A carga horária diária de cada turma tem duração de cinco horas, ministradas em, no mínimo, duzentos dias letivos, segundo preconiza a LDB, sob a responsabilidade de um único professor que tem, em horário contrário à sua regência, três horas para a coordenação pedagógica. A coordenação pedagógica é um espaço importante onde o professor pode refletir e planejar suas aulas, bem como discutir suas ideias e dúvidas no coletivo, conforme descrição abaixo:

✓ Segundas e Sextas-feiras: Coordenação pedagógica individual, onde o professor planeja fora do ambiente de trabalho;

✓ Terças e quintas-feiras: Coordenação pedagógica no ambiente escolar, onde com apoio da coordenação, são confeccionadas as atividades diárias em um dia e no outro é feito reforço escolar e acompanhamento particularizado com os alunos com mais dificuldades de aprendizagem;

✓ Quarta-feira: Coordenações coletivas, onde juntamente com coordenação e direção, são realizadas atividades de capacitação, dinâmicas, estudos, oficinas, palestras, entre outras atividades que proporcionem a realização e adequação do projeto anual;

Desta forma, o planejamento anual é organizado, avaliado e colocado em prática semanalmente. No entanto, existem algumas datas que são importantes dentro deste processo de planejamento e organização escolar, que são definidas durante a semana pedagógica e inseridas no calendário escolar para que a organização do tempo seja mais eficaz.

A escola está em formação de espaços que possam atender melhor às demandas pedagógicas necessárias para bem fundamentar o planejamento das práticas pedagógicas que extrapolam o espaço convencional da sala de aula e possibilitam a interação entre os alunos, contextualiza a pluralidade de experiências e a multiplicidade de atividades educativas. Sendo assim, a escola carece da formação de espaços físicos e estruturais para os seguintes ambientes:

- Criação de sala de leitura;
- Espaço recreativo (parquinho);
- Sala de multimídia;
- Sala de Recursos;
- Sala de Apoio às Aprendizagens;
- Área verde.

12.2- Reposição de dias letivos do calendário escolar 2024

Em 2024, segundo o Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino, aprovado pela Portaria nº 1.139 de 08 de novembro de 2023, o ano letivo de 2024 iniciou-se no dia 19 de fevereiro do corrente ano civil. Tendo em vista que esta escola, teve um atraso no início do ano letivo, devido ao fato de sua criação ter se dado somente no dia 28 de fevereiro e suas atividades iniciadas no dia 04 de março do ano corrente, se faz necessário assegurar o direito do estudante de recomposição de 10 dias no calendário escolar, para que se cumpram os 200 dias letivos, conforme preconiza a legislação vigente.

Dessa forma, o Conselho de Educação do Distrito Federal, por meio do Parecer n.º 156/2022 - CEDF recomendou “a realização da recomposição do

calendário escolar por meio da **realização de atividades não presenciais aos sábados** e mediadas pelos respectivos professores das turmas de forma planejada e orientada, a fim de garantir o padrão de qualidade previsto no inciso IX do art. 3º da LDB e inciso VII do art. 206 da Constituição Federal.”

O acompanhamento das ações pedagógicas deve ser realizadas pela equipe da UNIEB Recanto das Emas, para que a recomposição de conteúdos e dias letivos venham assegurar o direito do estudante ao pleno conhecimento didático/pedagógico. As escriturações das recomposições serão lançadas no diário de classe da turma.

12.3 - Relação escola-comunidade

Na Escola Classe de Água Quente, a grande maioria das famílias são bem participativas. Porém, infelizmente, alguns pais continuam à margem da vida escolar dos filhos. A escola tem oportunizado momentos para um maior envolvimento dos pais com a escola buscando sempre envolver a comunidade nas ações escolares. Desta forma, na confecção do calendário escolar anual definiu-se 5 dias para reuniões de pais e responsáveis, onde, os mesmos conseguem se programar com antecedência, dando prioridade para a participação efetiva no processo de ensino aprendizagem do aluno. Buscar-se-á também, agendamento de palestras educativas, de orientação e motivacionais para a comunidade, visando um trabalho mais próximo com a mesma.

Prioriza-se a comunicação com as famílias por meio do instrumento ‘agenda’. Todos os alunos possuem esse instrumento por meio do qual a escola informa à família acerca dos programas escolares, datas e informações importantes. Para comunicados urgentes faz-se uso do telefone. Procura-se, frequentemente, informar a família sobre os objetivos gerais do currículo, os avanços pedagógicos de seus filhos, a natureza e importância das atividades extracurriculares, tudo que envolve o universo de escolarização. É válido ressaltar que aos poucos iremos fortalecer as redes sociais da escola tendo em vista que muitos pais que não podem comparecer frequentemente à escola possam contar também com mais este instrumento de acompanhamento das atividades realizadas na escola.

12.4 - Relação teoria e prática

Todo o planejamento da escola deve ser integrado e baseado nos eixos: alfabetização, letramento e ludicidade, considerando também os três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, incluindo temas e conteúdos atuais e de relevância social presentes no calendário escolar.

É lógico que é necessário levar em consideração que esta escola foi recentemente criada e que a nossa forma de organização pedagógica ainda carece de maturação e discussão, que será feita durante todo o ano letivo, para que assim, possamos consolidar a nossa identidade diante da comunidade.

Mesmo deparando-se com essas e outras dificuldades, como pequeno espaço físico, distância de centros de acesso à cultura e lazer, entre outros, a escola pretende desenvolver e participar de estratégias pedagógicas direcionadas à formação global do estudante. Segue a lista das mais significativas:

- ✓ Reagrupamentos interclasse e intraclasse;
- ✓ Projetos de Letramento por ano de ensino;
- ✓ Projetos de leitura específicos por ano de ensino;
- ✓ Projeto Horta
- ✓ Programa Alfaletando
- ✓ Programa Pacto pela alfabetização
- ✓ Estudo dirigido;
- ✓ Estudo de caso;
- ✓ Gincana do estudante;
- ✓ Semana da Consciência Negra;
- ✓ Semana Faça bonito;
- ✓ Semana do Uso sustentável da água;
- ✓ Semana da criança;
- ✓ Circuito de Ciências;
- ✓ Soletrando;
- ✓ Coletiva Partilhar;
- ✓ Coletiva para Estudo;
- ✓ Passeio bimestral;
- ✓ Festa junina;

- ✓ Feira literária;
- ✓ Festa da família.

Para as estratégias listadas acima, ainda teremos momentos de reflexão e planejamento para encontrarmos a melhor estratégia para realizarmos dentro das possibilidades do nosso espaço físico.

Uma outra dificuldade encontrada para estruturarmos o trabalho pedagógico e desenvolvermos as ações planejadas é a falta de pessoal, sendo possível contarmos somente com o apoio indispensável de duas coordenadoras pedagógicas e uma pessoa no apoio pedagógico. Além disso, para ações específicas e especializadas contamos com o apoio de uma orientadora educacional. Mesmo assim, a Escola Classe Água Quente conta com uma equipe comprometida com o estudo, a formação, o planejamento e o fomento a uma educação pública de qualidade para os estudantes da nossa Comunidade Escolar.

12.5 - Metodologia de Ensino

A Escola Classe de Água Quente ainda está em processo de formação de sua identidade e de sua metodologia de ensino.

O processo de ensino está fundamentado no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que adota a Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

Neste processo observa-se a utilização da metodologia Tradicional, onde predomina a prática mais comum de ensino-aprendizagem, através da exposição verbal e demonstrações do professor sobre o conteúdo ensinado. Ainda assim, pretende-se que os estudantes tenham um maior envolvimento com a aprendizagem, sendo estimulados a questionar as informações recebidas e a analisar como elas podem ser úteis no dia a dia. Busca-se respeitar as características pessoais do indivíduo. Esse fator colabora para a criança ou adolescente adquirir um maior protagonismo dentro do tempo de aprendizagem de cada criança em sala de aula.

12.6 - Organização da escolaridade em ciclos e anos ofertados

Nossa escola possui apenas um segmento e atende crianças de primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos, seguindo as normativas da Educação em Ciclos. Sendo assim, esta escola atende 2º Ciclo - bloco I e II, seguindo todas as normativas pedagógicas do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A intenção é criar condições pedagógicas reais e qualitativas, numa perspectiva de progressão de aprendizagens para que o aluno cresça no caminho da integralidade e permaneça na escola.

- 1º Bloco compreende (BIA):
 - 1º Ano (6 anos) – 2 turmas;
 - 2º Ano (7 anos) – 2 turmas;
 - 3º Ano (8 anos) – 2 turmas;
- 2º Bloco compreende:
 - 4º Ano (9 anos) – 13 turmas
 - 5º Ano (10 anos) – 11 turmas

O Bloco Inicial de Alfabetização - BIA se insere como o primeiro bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens. Assim, os estudantes egressos do 1º Ciclo, que corresponde à Educação Infantil, serão recepcionados no primeiro ano do BIA. Dando continuidade aos processos de aprendizagem consolidados no Bloco Inicial de Alfabetização, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) deve-se ampliar as oportunidades de conteúdos que aprofundem o desenvolvimento nas situações de letramento, numa perspectiva em espiral do currículo que, apresentada nas diversas situações e práticas sociais, irá constituir parte dos processos comunicativos de resolução de problemas da vida cotidiana proporcionando acesso aos bens culturais e à participação plena no mundo letrado.

Considerando que as aprendizagens são um processo contínuo e que cada aluno tem seu próprio ritmo de desenvolvimento, os Ciclos propõem uma abordagem inovadora e significativa. Nesse modelo, a prática tradicional de reprovação, por não atingir determinados objetivos, é substituída pela progressão continuada, permitindo que o estudante avance para a próxima etapa ao alcançar os objetivos estabelecidos para o ciclo, em vez de ser pautado pelo ano letivo. Sob essa ótica, a organização escolar em ciclos surge como uma alternativa que favorece a democratização da

escola e da educação, possibilitando que o aluno transite entre os anos escolares sem enfrentar a repetência anual. Esse modelo de organização respeita a diversidade de ritmos e maneiras de aprender dos estudantes, ampliando suas chances de êxito (Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens, 2014, p. 18).

13 - PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.

13.1 - Programa SuperAção

O Programa SuperAção busca o atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal. Para superar a situação de incompatibilidade idade/ano, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.

A Escola Classe de Água Quente, possui 14 alunos em distorção idade/série, neste caso, são realizadas intervenções para a recomposição das aprendizagens desses alunos. Os estudantes do Projeto SuperAção serão atendidos em sua sala de aula de origem, pelo professor regente por meio de reagrupamentos intraclasse, atividades diversificadas e lúdicas, seguindo a aplicação da Organização Curricular 2024 do Programa SuperAção, conforme Memorando Circular nº 38/2024.

13.2 - Programa Alfaetrando

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaetrando.

O Programa Alfaetrando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com

autonomia. As ações do Alfaletando visam definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos alunos (as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdo e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticas- pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e efetivas. Também, foi ofertado a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerantes.

14 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Para solidificar e otimizar o Currículo proposto pela Secretaria de Educação, a escola desenvolve projetos, visando melhorar as aprendizagens e o desempenho dos estudantes, e para facilitar o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pela humanidade. Sendo assim, os projetos desenvolvidos na Escola Classe de Água Quente estão em consonância com a SEEDF, tendo como eixos norteadores a Educação para a Diversidade, para a Cidadania, para os Direitos Humanos e para a Sustentabilidade. Além disso, visa fortalecer o Plano Distrital de Educação, buscando mecanismos para assegurar a permanência e aprendizagem dos estudantes, fomentando a qualidade do ensino e a garantia do processo de inclusão das crianças com deficiências, transtornos, altas habilidades e superdotação. Segue uma síntese de todos os projetos

desenvolvidos na escola, coletivos e individuais (os planos de ação de cada projeto consta nos apêndices):

14.1 - Projeto Escola Viva:

O projeto Escola Viva é uma proposta lúdica que envolve todo o processo de aprendizagem, a partir das atividades realizadas na perspectiva das ações do Calendário Escolar, Currículo em Movimento e currículo oculto, colocando o aluno como protagonista de sua própria jornada. O Projeto abrange o fazer da escola. Tudo o que é feito com a intencionalidade de desenvolver o protagonismo das crianças é conteúdo deste projeto. Sendo assim, este projeto terá suas expressões nas apresentações, murais e festas realizados na escola, com o objetivo de desenvolver a autonomia, a sustentabilidade e os valores de cidadania.

14.2 - Projeto Ler para poder crescer

Buscar parcerias para a implantação da sala de leitura destinada às crianças, para assim, proporcionar aos alunos atividades diárias e/ou semanais de visitação para leitura, empréstimos de livros, projetos de contação de história em ambiente específico e projetos literários.

14.3 - Projeto Sacola Literária

Este projeto consiste no empréstimo de diferentes textos para que a criança realize sua leitura em casa junto à família. O projeto tem como foco principal trabalhar a importância da leitura e do contato com os diversos gêneros textuais a partir da parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para as crianças.

14.4 - Projeto Projetando saberes

Este projeto visa desenvolver saberes a partir de um tema, demonstrando a capacidade interdisciplinar dos conteúdos apoiando-se nos temas transversais do Currículo em Movimento e assim criar aprendizagens significativas. Engloba os diversos assuntos de interesse dos nossos alunos, podendo explorar conhecimentos matemáticos, literatura, ciências, artes entre outros. Trocar vírgula por ponto final. Cada ano trabalha um tema que seja de interesse da maioria dos alunos, explorando

cada assunto ao máximo e oferecendo aos nossos alunos a oportunidade de desenvolverem-se em várias áreas de conhecimento.

14.5 - Projeto Horta: Plantando Educação Ambiental

Além de proporcionar ao ambiente escolar um espaço verde, onde as crianças possam observar o desenvolvimento de outros seres vivos, o projeto horta na escola possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado. A partir do toque na terra e do contato com as plantas, os estudantes passam a fazer a diferenciação de formas, texturas, cheiros e cores, despertando em nossos educandos um grande interesse pela educação ambiental e sustentabilidade.

14.6 - Projeto: Brincando também se aprende

Este projeto visa buscar parcerias para a implementação do parquinho escolar, a fim de promover o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, estimulando a interação social e fortalecendo os vínculos de amizade para uma cultura de paz. O parque infantil na escola é um espaço destinado à complementação do desenvolvimento da criança, uma vez que é na infância que o ser humano constrói boa parte de sua identidade física, social e intelectual e, nesse processo, é decisiva a relação com os adultos, com outras crianças e com o meio em que vive.

14.7 - Projeto Compartilhar

Este projeto visa promover um espaço de partilha e interação com todos os servidores da escola a fim de garantir um ambiente de trabalho saudável. Neste projeto será utilizado um dia por bimestre, na coordenação coletiva, para desenvolver palestras motivacionais ou de autocuidado, propiciar momentos de entretenimento e relaxamento a fim de promover o bem estar no ambiente escolar.

14.8 - Projeto de transição

Visa contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola antiga, e o estabelecimento das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável. O período de transição apresenta muitas novidades para a criança, com a maioria das quais ela nunca teve contato antes. Isso faz com que ela tenha sentimentos de medo e vulnerabilidade para lidar com este momento. Assim, é preciso cuidar desse momento para que as crianças se tornem seguras e prontas para esta nova etapa.

14.9 - Projeto: Jogos para uma cultura de paz

Este projeto tem foco na erradicação da violência, buscando através dos Jogos Cooperativos, despertar estudante no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, sendo ele, o centro de sua própria história que beneficiará a si próprio e os outros ao seu redor. O intuito dos jogos é fazer com que o estudante desenvolva a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações, expressando iniciativa e autoconfiança na resolução de conflitos, isso, não apenas individualmente, mas coletivamente, atuando de forma autônoma, colaborativa e participativa, priorizando a integridade de todos.

15 - PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

15.1 - Programa Pacto pela Alfabetização

O Pacto pela Alfabetização consiste na implantação colaborativa de uma política pública para a alfabetização. A organização gestora da iniciativa é o Instituto Raiar – uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos – que visa apoiar o desenvolvimento social dos municípios através da educação pública de qualidade em parceria com a SEEDF.

O programa pedagógico do Pacto pela Alfabetização está alinhado à Política Nacional de Alfabetização (PNA), e objetiva assegurar a alfabetização das crianças até o final do 1º ano – e recuperar lacunas de aprendizagem entre alunos de 2º ano.

15.2 - Programa Embaixada de Portas Abertas

O programa Embaixadas de Portas Abertas, de iniciativa da Secretaria de Assuntos Internacionais em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília – TCB, tem por objetivo o estreitamento da relação entre as representações diplomáticas e organismos internacionais em Brasília e as escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O programa é uma ação alinhada com a política do governo de melhorar a educação primária do Distrito Federal, possibilitando aos estudantes o aprendizado acerca de história, geografia, cultura e línguas estrangeiras, assim como sobre carreiras e rotinas diplomáticas e consulares de diversos países, ao mesmo tempo que oferece às representações diplomáticas a oportunidade de conhecer e se aproximar das comunidades escolares das diferentes regiões administrativas do Distrito Federal.

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001)

As bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica são a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, as quais estão alinhadas com os Pressupostos Teóricos da Secretaria de Educação do DF. Essa abordagem também se reflete nas Diretrizes de Avaliação, que, por meio da avaliação formativa, fundamenta e orienta de maneira sólida os objetivos educacionais que são concretizados na prática, tanto na escola como na sala de aula.

A Escola Classe de Água Quente inspirada pelas diretrizes de avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal entende que na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas. “A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico – didáticas, de diagnóstico e de controle em relação às quais se recorre a instrumentos de verificação do rendimento escolar”. LIBÂNEO (1994, p. 195)

16.1- Avaliação para as aprendizagens

A avaliação nesta unidade de ensino acontecerá de maneira sistemática e continuada, ao longo do processo, obedecendo aos princípios da avaliação formativa, onde professores e alunos serão constantemente avaliados por meio de recursos diversos: observações, experimentações, auto avaliação, diagnóstico, etc.

Os 1º e 2º anos são avaliados periodicamente com testes diagnósticos de alfabetização (testes da psicogênese com base na teoria de Emília Ferreiro) e outras atividades de escrita, com objetivo de identificar os saberes nos campos de letramento relacionados ao Sistema de Escrita Alfabética e Matemática, além da observação diária. Nas turmas dos 3º anos, além dos testes da psicogênese e proficiência de leitura, será elaborada pelo grupo uma avaliação com questões contextualizadas dos conteúdos do bimestre.

Nas turmas dos 4º e 5º anos, pretende-se que os alunos façam bimestralmente o teste do GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de pesquisa e Ação), avaliação de proficiência em leitura e avaliações interdisciplinares com marcação em gabaritos, explorando os padrões de textualidade e estética das avaliações externas. Além de utilizar o método de pesquisa, trabalhos em pequenos grupos e auto avaliações.

Além dos registros pessoais de avanços que os alunos demonstram no dia a dia, com mediação ou de forma autônoma, o docente conta com instrumentos previstos no Regimento Escolar: o Registro de Avaliação - RaV e o Registro do Conselho de Classe.

16.2 - Avaliação em larga escala

Para garantir as aprendizagens, a SEEDF conta com um cronograma de avaliação em larga escala, a saber: avaliação de diagnóstico inicial aplicada do 2º ao 5º ano e o SAEB que é aplicada a cada dois anos aos alunos do 2º ano por amostragem (avaliação de linguagem portuguesa e matemática) e para os alunos do 5º ano (avaliação de português, matemática e ciências naturais).

16.3 - Avaliação Institucional

Outro modo de avaliar o trabalho pedagógico dessa instituição é por meio da avaliação institucional, realizada pelos professores bimestralmente, em ocasião do conselho de classe, e pelos demais profissionais da escola e membros da comunidade escolar, pelo menos uma vez ao ano.

As Diretrizes de Avaliação da SEEDF, afirmam que a avaliação institucional, assume dois formatos:

A) Autoavaliação praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (estudantes, professores, equipe gestora, de coordenação pedagógica, administrativa e de segurança, orientador educacional, pedagogo), assim como os pais/responsáveis e pessoas da comunidade que colaboram para o desenvolvimento das atividades. É uma avaliação do trabalho da escola por ela mesma, praticada de forma participativa.

B) Autoavaliação desenvolvida pela SEEDF, por meio do levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, tem o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário.

É importante ressaltar que o nosso Projeto Político Pedagógico serve de referência para nossa avaliação. Utilizamos-nos de momentos como as coordenações coletivas, os conselhos de classe e as várias reuniões com a comunidade para apresentarmos os dados das avaliações externas e internas e avaliarmos nosso trabalho de forma coletiva.

A avaliação da nossa instituição também é feita por meio do preenchimento de formulários, de conversas informais e do grupo de WhatsApp da escola. A escola só avança em seus processos educativos se for avaliada de forma cotidiana.

16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa, assim como descrita e definida no documento Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala, publicada pela SEEDF, é um processo avaliativo que deverá ser desenvolvido em todas as escolas da rede pública do Distrito Federal. Sabendo que não são os

instrumentos/procedimentos que definem a função formativa do processo de avaliação, mas a intenção do avaliador e uso que se faz desses instrumentos, segue-se as principais estratégias/instrumentos adotadas por esta escola:

- Avaliação inicial: Esta primeira avaliação institucional é elaborada pela equipe de coordenadores e tem por objetivo apontar cognitivamente quais os conhecimentos, dentro dos descritores de aprendizagem, foram consolidados, os que ainda não foram e quais devem ser introduzidos a fim de que, ao final do ano letivo, os estudantes alcancem as metas previstas para cada ano.

- Avaliação bimestral: No decorrer do bimestre os professores estabelecem seus instrumentos avaliativos, que servem para pontuar seu planejamento e o ritmo de trabalho a ser desenvolvido.

- Avaliação processual: entendendo a avaliação processual como a combinação dos vários instrumentos avaliativos, no qual observam-se as aprendizagens ao longo das atividades realizadas em sala de aula. Essa avaliação deve ser a referência principal para o planejamento diário do professor, bem como para pautar todas as demais ações complementares que se fizerem necessárias. Cabe nessa aqui fazer a autoavaliação, dar a oportunidade do aluno de se avaliar dentro do processo.

- Registros de avaliações: Após observações, o professor faz registros e aponta quais as melhores estratégias e quais os atendimentos complementares se fazem necessários. Os registros podem ser anotações pessoais do professor, compartilhadas no conselho de classe, registros oficiais como a Registro de Avaliação do Estudante (Rav) ou registros eletrônico em planilha de acompanhamento das Aprendizagens compartilhadas com a CRE do Recanto das Emas.

- Conselho de Classe: Aqui definido como espaço e tempo coletivo para a avaliação do desempenho dos estudantes, dos professores e da escola, bem como do registro das estratégias desenvolvidas e dos resultados obtidos. Neste momento, a análise desses resultados e as dificuldades ainda apresentadas pelos alunos irão nortear as novas estratégias e os encaminhamentos a serem realizadas nos próximos bimestres.

16.5 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma atividade que reúne todo o grupo de professores, visando, em conjunto, chegar a um conhecimento mais sistematizado da turma, bem como acompanhar e avaliar cada estudante, valendo-se de diagnósticos, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de projetos de recuperação, apoio, incentivo e reformulação das estratégias de trabalho, envolvimento e coleta de evidências de mudanças de comportamento, favorecendo uma pedagogia de competência e uma reorientação do trabalho pedagógico. Somam-se a estas ações a avaliação do trabalho pedagógico realizado pelo menos uma vez no bimestre, nas coordenações coletivas e/ou conselho de classe com o Corpo Docente, Direção, Orientação Educacional e Coordenadores.

Para acompanhamento de avaliação das turmas de 3º, 4º e 5º ano, a Coordenação Regional de Ensino disponibiliza às escolas uma planilha online, via Google Drive, onde os professores fazem os lançamentos dos diagnósticos de português e matemática (diagnóstico inicial e bimestrais). Nestas planilhas consegue-se acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens das turmas e da escola. Para as turmas de 1º e 2º anos, por adesão ao projeto Pacto pela Educação e Alfaletando utilizamos fichas de acompanhamento eletrônico próprias, que precisam ser constantemente alimentadas pelos professores e/ou coordenadores.

17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

17.1 - Orientação Educacional - OE

A Orientação em nível local promove as seguintes ações: implantação do serviço, sistematização do trabalho a ser realizado, conhecimento da clientela e identificação da demanda escolar a ser acompanhada, integração de suas ações às do professor(a) como colaboração no processo de aprendizagem do educando, e o seu desenvolvimento integral, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Contribui ativamente no processo integração família, escola e comunidade realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo, proporciona vivência teórico prática aos estudantes em

processo de estágio na área de Orientação Educacional, e ainda integra ações com outros profissionais da instituição educacional e Equipe Especializada.

A prática da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir na construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã (Balestro, 2005), para tanto suas ações são integradas com o corpo docente na implementação de projetos nas áreas de saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, cultura de paz, mediação de conflitos, prevenção de combate ao bullying, e pelos eixos: cidadania, diversidade, sustentabilidade humana e aprendizagens (plano de ação em anexo). Atualmente, a orientação atua com uma profissional que acompanha estudantes distribuídos nos dois turnos, do 1º ao 5º ano.

Realiza ainda, atendimento aos responsáveis e aos regentes. A Orientação Educacional “exige competências em organização para que o processo educacional flua de forma clara, transparente e comprometida, considerando a realidade escolar, a modalidade e as etapas de ensino”, e a forma do trabalho justifica-se pela necessidade de ações preventivas, remediativas e desenvolvimentistas, aliadas a intervenções pontuais. As atividades realizadas poderão ser de maneira formal ou informal, pois a questão burocrática, conforme orienta a proposta pedagógica, não poderá se sobrepor a necessidade do educando, promovendo um ambiente acolhedor, afetivo e facilitador da permanência da criança na escola

Atende estudantes com dificuldades de adaptação às regras de aprendizagem relacionadas aos hábitos de estudos, problemas de acompanhamento familiar ou negligência e/ou situações esporádicas. São atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional:

I - Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

II - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;

III - participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;

IV - Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;

V - Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;

VI - Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;

VII - analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;

VIII - contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;

IX - Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;

X - Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;

XI - contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;

XII - coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;

XIII - supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;

XIV - participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;

XV - Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;

XVI - articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;

XVII - participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;

XVIII - elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;

XIX - emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;

XX - Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;

XXI - articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;

XXII - desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;

XXIII- implementar no projeto político pedagógicos práticas para atender às características dos estudantes com deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXIV - desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

XXV - elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

17.2 - Educadores sociais voluntários

Conforme a portaria 50 de 04 de março de 2020, nossa escola tem contado com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários- ESV's, que atuam de forma voluntária, recebendo auxílio por dia, para transporte e alimentação, sendo pagos com recursos do PDAF via Coordenação Regional de Ensino de forma mensal.

Os ESVs auxiliam os professores sob orientação e supervisão da equipe gestora e pedagógica da unidade escolar, conforme previsto no Art. 16º, § 11 da portaria, em atividades de acompanhamento pedagógico, tecnológicas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, conforme proposto no PPP. Temos sete ESVs, quatro atendem os estudantes com TEA e Deficiência física.

Os mesmos atuam no matutino, das 8h às 12h e vespertino, de 13:30 às 17:30, de segunda a sexta-feira. Suas atividades são:

➤ Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários dos lanches, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais, e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários.

➤ Auxiliar a orientação e acompanhamento dos estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, de saúde e de lazer, na realização de oficinas e atividades em grupos.

➤ Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades pedagógicas, com vistas à melhoria/avanço das aprendizagens escolares.

➤ Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral, desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes.

➤ Auxiliar os estudantes com Deficiência nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: refeições, uso do banheiro, locomoção nas atividades realizadas na unidade escolar e extraclasse; para se vestirem e se calçarem; atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

17.3 - Coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica é a organização de espaço e tempo dentro da unidade escolar, destinada para planejamento e implica no trabalho colaborativo; possui característica peculiar, os professores contam com carga horária de 15h semanais, destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes. tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

17.3.1 - Papel e atuação do coordenador pedagógico

É papel do coordenador pedagógico fomentar e impulsionar as formações, estudos de caso, reflexões, e planejamentos necessários para que os professores realizem seu trabalho de modo a auxiliarem os estudantes para que estes tenham um ensino de qualidade, conforme o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e podem ser conferidas abaixo:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF,

por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O planejamento de atividades baseadas no Currículo em Movimento, a colaboração com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem e recuperação do rendimento escolar, são de responsabilidade do coordenador pedagógico e da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

17.3.2 - Desenvolvimento da coordenação pedagógica

Quanto à coordenação pedagógica, acontece sempre às terças e quintas-feiras por área. A coordenação coletiva ocorre às quartas-feiras, sendo estas planejadas pela equipe gestora e serviços, ou mesmo por grupo de professores. A CPI poderá ocorrer fora do ambiente ou caso seja necessário, na escola (Portaria nº 1.153/2022).

17.4 - Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação

Em 2024, todos professores regentes em sala de aula estão em regime de contrato temporário. Sendo assim, todos os professores estão em formação na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), no curso: Conhecendo a SEDF. Além disso, os professores de 1ª e 2º ano estão em formação no curso do Programa Alfaletando. Os demais professores estão fazendo a Oficina de Letramento Matemático, proposta pela CRE do Recanto das Emas. Além dos períodos de formação ofertados pela própria UE, o docente pode participar de cursos de formação ofertados por empresas privadas e públicas.

Os professores, coordenadores e direção participam sempre que necessário de formações oferecidas pela CRE/SEEDF, presencialmente ou via live no canal oficial do Youtube.

Utilizando, o espaço da coordenação coletiva garantimos, pelo menos uma vez por bimestre, formações voltadas para o letramento e alfabetização, educação matemática, compreensão e gestão de emoções, construção de relatórios descritivos e preenchimento de documentos de escrituração, compreensão do desenvolvimento infantil e da aprendizagem, deficiências/transtornos e possíveis impactos na aprendizagem dos estudantes, educação étnico-racial, gerenciamento de conflitos e outros que surgem da rotina do cotidiano escolar

18- ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 - Redução do Abandono, evasão e reprovação

Em relação a prevenção da evasão e do abandono escolar, na escola é realizada a busca ativa do aluno infrequente; por meio de um caderno de registros o professor tem o controle de faltas dos estudantes de sua turma. Após entrar em contato com a família e não ter êxito, o docente comunica a secretaria e a Orientação Escolar a quantidade de faltas do estudante. A Orientação Escolar contacta a família do estudante para fazer a busca ativa e orientar o retorno da criança às atividades escolares. Os casos mais graves e recorrentes são enviados para o Conselho Tutelar.

O Serviço de orientação também entra em contato com as famílias nos casos em que a criança apresente dificuldades na aprendizagem. Nesta situação, após intervenções pedagógicas do professor e coordenação, o estudante é encaminhado à Orientação Escolar, onde é feita a avaliação do mesmo e, se necessário, outros encaminhamentos médicos ou psicológicos são realizados. Conta-se sempre com o apoio da família para que a criança alcance o sucesso em seus estudos.

18.2 - Desenvolvimento da Cultura de Paz na Unidade Escolar

Entendemos que a Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes baseadas no respeito à vida, a promoção e prática da não violência, por meio da educação, do diálogo e da cooperação entre todos os envolvidos. Dessa forma, o pressuposto para uma educação pacífica está consolidado nos princípios dos Direitos Humanos.

“Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre as pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e

religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.” (Caderno orientador- Convivência escolar e Cultura de Paz, pág.09, 2020).

Esta escola empenha-se no enfrentamento e combate a todo tipo de violência. Compreendemos que a indisciplina e os maus hábitos estão relacionados a comportamentos agressivos e desafiadores, e se faz necessário um trabalho constante de diálogo com os professores, estudantes e as famílias, além do cumprimento das regras e normas do Regimento Interno da Secretaria de Educação.

As estratégias utilizadas na Unidade Escolar têm por objetivo demonstrar que a escola é um espaço seguro e acolhedor. Deste modo, trabalhamos para mediar os conflitos, por meio do diálogo e escuta ativa, apresentação de filmes, vídeos e produção de texto sobre o tema, construção de regras de convivência para melhorar o relacionamento em sala de aula, promovendo a solidariedade e o respeito.

Todas as ações da Direção e da Orientação Educacional são em parceria com todo corpo docente e a comunidade escolar. A participação dos estudantes é fundamental para que eles possam adotar posturas mais críticas e reflexivas diante dos desafios da vida e tomar decisões para um futuro melhor. Por conseguinte, confiamos que essas atitudes favorecerão uma sociedade mais pacífica

18.3 - Recomposição das aprendizagens

Para efeito da recomposição das aprendizagens, levando em consideração os levantamentos realizados e as fragilidades detectadas nas avaliações diagnósticas, a escola percebeu a necessidade imediata de iniciar as seguintes intervenções:

- Projetos interventivos/reforço escolar – planejamento de atividades que atendam aos alunos com baixo rendimento, com atividades diversificadas e atendimentos em horário contrário ao da aula do aluno com a autorização da família, quando possível ou no próprio horário de aula.
- Reagrupamento Interclasse – A escola no decorrer do ano letivo buscará estratégias do espaço-tempo para melhor realizar esta atividade.
- Reagrupamento intraclasse – acontecem diariamente com atividades diversificadas em sala de aula.
- Adequação curricular - desenvolvimento das medidas adaptativas que se com o objetivo de atender as necessidades dos alunos, estabelecendo uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

- Atividades extraclasse – subsídio para enriquecimento dos componentes curriculares, de acordo com a necessidade de cada turma.

19- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

IMPLANTAÇÃO DO PPP						
Meta	Objetivo	Ações	Eixos transversais do Currículo Movimento em	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsável	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo suas finalidades e atribuições até o final de 2024; - Aumentar o número de responsáveis nas reuniões bimestrais em 80% - Criação da sala de leitura até o final 	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP; - Construir ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas; - Trazer para as discussões pedagógicas, de forma 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar; - Reuniões periódicas entre a comunidade escolar para diagnóstico e avaliação de execução do PPP; - Criar projetos Integrados com o currículo em Movimento e as ações do PPP da escola; - Estudar e colocar em prática o PPP da escola, 	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamentam a sociedade, considerando as características econômicas do Distrito Federal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora; - Coordenadores -Professores. 	<p>Todo o ano letivo</p>

<p>do ano letivo de 2024.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação da sala de Apoio às Aprendizagens e Sala de Recursos no tempo máximo de 2 anos; - Criação de um espaço verde onde possa se desenvolver projetos de sustentabilidade até o final do ano letivo de 2024. 	<p>interdisciplinar, temas como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços que possibilitem a implementação das atividades pedagógicas e o cumprimento das ações do PPP. - Desenvolver todas as ações do projeto político pedagógico. 	<p>através do planejamento anual dos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o PPP da escola. 				
---	--	---	--	--	--	--

19.1 - Gestão pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA						
Objetivo	Meta	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade; - Promover o trabalho pedagógico diário com vistas a alcançar resultados; - Atendimento aos alunos ANEEs, possibilitando em um processo de inclusão uma educação equitativa com garantias de direitos e atendimentos em suas necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento bimestral das aprendizagens das crianças. - Implantar o Projeto Interventivo, obrigatoriamente, no 3º e 5º anos a partir do 2º bimestre de 2024; - Implantar as formas de reagrupamento do 1º ao 5º ano a partir do 2º bimestre de 2024; - Criar projetos de leitura que atenda 100% das crianças para a construção e desenvolvimentos das aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de teste da psicogênese e sondagens diagnósticas; - Elaboração de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, com base nos testes e sondagens aplicados; - Participação nas formações e projetos ofertados pela SEEDF. - Participação nos Projetos Pacto pela Alfabetização e Alfaletando. - Realização de reagrupamentos inter e intraclasses e projetos 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade - Cidadania e Educação em e para os direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. - Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente 	<ul style="list-style-type: none"> -Supervisão pedagógica; - Coordenação; - Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo e sempre que for necessário.

<p>- Desenvolver saberes relacionados à prática cidadã.</p>	<p>- Alcançar a meta de 80% de aprovações;</p>	<p>interventivos;</p> <p>-Desenvolvimento de projetos, com temas diversos, que atendam as necessidades específicas dos educandos e da comunidade escolar;</p> <p>-Utilizar materiais diversos, que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem significativa, como jogos, oficinas, palestras, teatro, passeios, etc;</p> <p>- Criação de sala de leitura e aquisição de acervo literário.</p> <p>- Contratação de pacote de internet para auxiliar no planejamento dos professores.</p> <p>- Criação de Sala de Recursos e Sala de Apoio às Aprendizagens.</p>		<p>da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.</p>		
---	--	---	--	--	--	--

		- Promover o envolvimento da escola com movimentos culturais dentro e fora do espaço escolar, enriquecendo os valores morais e culturais comuns, nos quais desenvolvem sua identidade e dignidade.				
--	--	--	--	--	--	--

19.2 - Gestão dos resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
- Alcançar os resultados previstos nas avaliações coletivas, previamente planejadas por cada ano, das avaliações externas, para	-Promover a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem e aprovação de 80% no 3º e 5º ano.	-Realizar as intervenções pedagógicas previstas nas Diretrizes e Orientações pedagógicas da SEEDF. - Construir no decorrer do ano		- Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação,	- Equipe Gestora; -Supervisão Pedagógica; - Coordenação - Professores;	Durante o ano letivo.

<p>realizar as intervenções necessárias.</p>	<p>- Acompanhar a aprendizagem de 100% das crianças por meio do Conselho de Classe bimestral.</p> <p>-</p>	<p>letivo, metas, por ano em consonância ao esperado pela CRE Recanto das Emas e o Currículo em Movimento.</p> <p>- Realizar simulados das avaliações de larga escala.</p> <p>Estimular a leitura e pesquisa através de projetos pedagógicos, gincanas, concursos.</p> <p>- Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis;</p> <p>- Criar um acervo de recursos pedagógico jogos, mapas, globos e demais materiais lúdicos, para utilização dos docentes e discentes;</p>		<p>implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>– Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.</p>		
--	--	---	--	---	--	--

19.3 - Gestão participativa

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>-Democratizar o ambiente escolar junto à comunidade;</p> <p>- Estimular a criação do Caixa Escolar;</p>	<p>- Garantir a participação coletiva de pelo menos 70% da comunidade escolar nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira.</p> <p>- Incentivar a participação de 100% da comunidade em todo processo de ensino aprendizagem</p> <p>-Reunir-se bimestralmente com o conselho escolar pra desenvolver a efetiva participação nas decisões da escola.</p>	<p>-Convocar uma Assembleia semestral para definir prioridades e prestar contas nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros;</p> <p>-Fixar em local acessível a toda comunidade escolar, gastos da escola;</p> <p>- Realizar reuniões bimestrais com os pais para analisar o desempenho do aluno;</p> <p>- Reunir em coletivas com os profissionais para definir sugestões a serem levadas a Assembleia de prioridades de compras da escola;</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os direitos humanos.</p>	<p>- Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos.</p> <p>- Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública do DF com participação efetiva da comunidade escolar e local nos conselhos escolares, e com a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;</p>	<p>Equipe gestora e conselho escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

19.4 - Gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, socioemocional, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho;</p> <p>- Valorizar e propor a formação continuada, e auto avaliação do desempenho de cada membro da escola.</p>	<p>Promover encontros bimestrais que desenvolvam a valorização do trabalho dos servidores;</p> <p>Promover pelo menos bimestralmente uma palestra voltada para o autocuidado e a gerência de conflitos.</p> <p>Garantir a formação continuada na escola pelo menos uma vez por bimestre.</p> <p>Criar fundo social destinado 100% para o bem estar dos servidores.</p>	<p>- Promover atividades culturais e extracurriculares que possam melhorar a autoestima e o sentimento de pertencimento de todos os segmentos da escola;</p> <p>- Oferecer e estimular as condições para participação em cursos, seminários, encontros, palestras entre outros, na qualificação e aperfeiçoamento profissional;</p> <p>- Realizar pequenas comemorações com todos os servidores da escola.</p>		<p>- Valorização dos profissionais da educação, com carreiras estruturadas, remuneração digna e qualificação adequada às necessidades do sistema de ensino do Distrito Federal, promovendo e garantindo a formação inicial e continuada nos diversos níveis;</p>	<p>Equipe gestora, Coordenadores</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

19.5 - Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>- Cuidar dos aspectos pessoais e documentos, assim como do funcionamento eficiente da Instituição no seu dia a dia.</p> <p>- Promover ações que busquem a oferta de uma Educação pública de qualidade, dando suporte pedagógico, de infraestrutura, recursos humanos e melhorias das condições de trabalho.</p>	<p>- Destinar 100% do uso de recursos, materiais, pedagógicos e administrativos para melhorar a qualidade de Ensino.</p>	<p>- Cumprir com as obrigações do administrativo da rede de ensino.</p> <p>- Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, atas, documentação dos alunos, diários de classe, dentre outros).</p> <p>- Criar parcerias com instituições públicas e privadas, visando atender as demandas da comunidade escolar;</p>		<p>- Institucionalizar e manter programa de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização das oportunidades educacionais em todas as regiões administrativas.</p>	<p>- Direção - Supervisores administrativos - Secretário Escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

19.6 - Gestão financeira

Objetivos	Metas	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir e/ou preservar o patrimônio escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos. - Promover um trabalho de transparência e eficácia trazendo qualidade ao ensino desenvolvido na escola através de recursos recebidos e bem distribuídos ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar o uso dos recursos financeiros repassados à unidade de ensino prestando contas bimestralmente ou sempre que for solicitado para a comunidade escolar. - Buscar recursos a partir de Emendas Parlamentares para melhoria do ambiente escolar durante o ano letivo de 2024; - Destinar os recursos provenientes das festas escolares sendo 50% para melhoria física do ambiente escolar, 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um acervo de recursos pedagógico jogos, mapas, globos e demais materiais lúdicos; - Criação da sala de leitura; - Criação e formação da sala de recursos e Apoio a Aprendizagem; - Manutenção da área da horta e compra de insumos para realizar o projeto horta; - Construção de espaço recreativo (parquinho) - Instalação de sistema de vigilância por meio de câmeras. 		<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - CRE Recanto das Emas - Equipe Gestora - Comunidade escolar 	2024 e 2025

	<p>30% para melhoria da qualidade de trabalho dos servidores e 20% para o bem estar dos alunos.</p> <p>-Criar um fundo para atender 20% dos reparos emergenciais.</p>	<p>- Sirene musical</p> <p>- Revitalizar os espaços escolares (com pinturas, manutenções/reparos e viabilizar os espaços ociosos para utilização nas ações pedagógicas)</p>				
--	---	---	--	--	--	--

20 - ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Por ser um documento flexível e que está em constante construção o PPP será acompanhado e revisado constantemente com a participação de todos os envolvidos a fim de observar o andamento do projeto e redefinir metas e processos para melhorar a qualidade do ensino e o bem estar da comunidade escolar.

Dessa forma, a avaliação acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos espaços reservados à coordenação pedagógica, onde o corpo docente avalia e intervém da melhor maneira possível na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico. O Conselho de Classe, também será um importante espaço de avaliação do PPP, uma vez que possibilita a melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios.

Além disso, o espaço destinado à Avaliação institucional, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar. Serão utilizados, nesses momentos, debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto.

Considerar a importância da implementação do Projeto Político Pedagógico e sua revisão, sempre que necessário, possibilita que a escola juntamente com todos os seus agentes possam assim entender os percursos que trilhará e fortalecerá a identidade da escola junto à comunidade onde está inserida.

21- REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf>>. Acesso em: 03 de abril de 2024.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos, Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Séries Iniciais, Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional – Brasília- DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta– Brasília- DF, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Ensino Público do DF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 08 de fev. 2012.

_ Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco. Brasília- DF, 2014

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Tendências pedagógicas na prática escolar*. In: _____. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Cap. 3, p. 71-96

SAVIANI D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 10a ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

VEIGA, I. P. (org.). *Projeto político e pedagógico da escola: uma construção possível*. 17ª Edição. Campinas: Editora Papirus, 2004.

VILLAS BOAS, B. M. de F. A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização do DF. xambu-MG: Anais, 29ª Reunião anual da Anped, 2006.

22 - APÊNDICES

22.1 - Programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar

Programa SuperAção						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do currículo	Metas ou estratégias do PDE	Responsáveis	Cronograma
- Atender por meio do Programa 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade de idade/ano;	- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo; - Contribuir para a recuperação das aprendizagens - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens; - Garantir a correção de fluxo escolar em, no mínimo 2 anos.	- Organizar calendário de intervenções; - Fortalecer a autoestima através de atividades motivacionais - Controle de frequência. - Atividades diferenciadas e diversificadas para ajudar na promoção das aprendizagens	- Educação para a Sustentabilidade, Cidadania e Educação em Direitos.	Meta 2.1 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.	- Equipe Gestora, - Coordenação Pedagógica - Docentes	Durante todo o ano letivo.

Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
- Garantir que 80% das crianças, matriculadas estejam alfabetizadas ao final	- Implementar ações para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do Ensino Fundamental	- Incentivar a participação dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formação	- Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em Direitos	- Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. 5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de	- Equipe Gestora, - Coordenação Pedagógica - Docentes.	- Durante todo o ano letivo.

do 2º ano				alfabetização, nos anos		
--------------	--	--	--	----------------------------	--	--

22.2 - Projetos Específicos da Unidade Escolar

22.2.1 - Escola Viva

Justificativa:

O projeto Escola Viva é uma proposta lúdica que envolve todo o processo de aprendizagem, a partir das atividades realizadas nas perspectivas das ações do Calendário Escolar, Currículo em Movimento e currículo oculto, colocando o aluno como protagonista de sua própria jornada.

Objetivo Geral:

Criar condições de promoção da aprendizagem, com foco no desenvolvimento global do estudante, primando pelo trabalho a partir dos EIXOS TRANVERSAIS estabelecidos no nosso Currículo em Movimento do Distrito Federal, embasados no BNCC: educação para diversidade, educação para cidadania, educação para sustentabilidade e educação para e em direitos humanos, trabalhando dentro dos valores da comunidade de forma contextualizada a fim de assegurar ao estudante a apropriação de si mesmo e de seu papel como sujeito social.

Objetivos específicos:

- Criar condições de promoção de aprendizagens;
- Desenvolver através de projetos diversos a autonomia e o protagonismo, dando a criança a oportunidade de falar, ouvir, conhecer, apreciar elementos antes desconhecidos.
- Utilizar músicas, cantigas de roda, poemas para desenvolver a oralidade, expressão corporal, orientação espacial, motricidade e processo de alfabetização;

- Utilizar recursos expressivos para desenvolver a oralidade;
- Produzir trabalhos de artes utilizando do desenho, da pintura, da colagem e da reciclagem;
- Permitir que a criança reconheça a função da escrita nos diferentes gêneros
- Fomento às diversas formas de expressões artísticas literários.
- Utilizar materiais alternativos para a construção de brinquedos e brincadeiras

Desenvolvimento:

O Projeto abrange o fazer da escola. Tudo o que é feito com a intencionalidade de desenvolver o protagonismo das crianças é conteúdo deste projeto. Sendo assim, este projeto terá suas expressões nas apresentações, murais, festas realizadas na escola, com o objetivo de desenvolver a autonomia, a sustentabilidade e os valores de cidadania.

As atividades podem envolver diferentes áreas do conhecimento e possibilitam a apresentação nos mais diversos gêneros textuais.

Ações:

- Apresentações diversas
- teatros
- construção de brinquedos e materiais pedagógicos
- comemorações
- festa junina
- festa da família
- Passeios

Cronograma:

Decorrer do ano letivo de 2024.

22.2.2 - Ler para poder crescer

Justificativa

A escola necessita envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura e da escrita, despertando o interesse deles para participar das atividades desenvolvidas. Isso requer muito empreendimento e compromisso daqueles que

desejam construir uma sociedade mais justa e humana. Despertar alguém para ler e escrever exige esforço, parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos nos métodos educacionais.

Este hábito deve ser estimulado desde pequeno pela família, a criança que ouve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros terá um desenvolvimento muito melhor do que aquela criança que não teve este incentivo.

Diante desse cenário, propomos a criação de uma sala de leitura na nossa escola, com o objetivo de proporcionar o acesso a livros e materiais didáticos para as nossas crianças. Acreditamos que a leitura é capaz de transformar vidas e que a criança que possui o hábito de leitura tem autonomia para superar as desigualdades sociais e buscar os seus sonhos, pois através dela podemos adquirir conhecimento, desenvolver habilidades e ampliar nossa visão de mundo.

Além disso, a sala de leitura funcionará como um espaço de convivência e troca de experiências, estimulando o diálogo e a interação entre os alunos de nossa escola. Queremos criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam bem-vindos e incentivados a explorar o mundo da leitura.

Objetivo Geral

- Ofertar a possibilidade de um acervo literário para assim, desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, estimulando no educando o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.

Objetivos específicos:

- Ampliar o repertório de histórias conhecidas;
- Desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para o aluno;
- Permitir a troca de ideias, conceitos e entendimentos entre os participantes;
- Enriquecer o vocabulário;
- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura de história;
- Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
- Interpretar histórias lidas;
- Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;

- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Tornar a hora de contar a história, um momento que represente uma quebra na rotina diária, um momento de prazer.

Desenvolvimento:

Considera-se que o gosto pela leitura se constrói através de um longo processo e que é fundamental para o desenvolvimento de potencialidades, há a necessidade de se propor atividades diversas e diferenciadas para a formação do leitor crítico. Sendo assim, a partir de uma sala de leitura podemos propiciar aos alunos atividades diárias e/ou semanais de visitação para leitura, empréstimos de livros, projetos de contação de história em ambiente específico e projetos literários.

Ações:

- Buscar parcerias para a implantação da sala de leitura destinada às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Utilizar a sala de leitura como um espaço para desenvolver habilidade leitura;
- Projetos de leituras;
- Visitação a sala de leitura no tempo do intervalo.

Cronograma: Durante todo o ano de 2024.

22.2.3 - Sacola Literária

Justificativa:

A partir da leitura podemos criar diversas possibilidades e estratégias que contribuem para o desenvolvimento da criança e do prazer de ler ou participar de momentos de leitura. Permitir às crianças conhecer, apreciar, expor ideias, ouvir e recontar histórias, criar personagens, ampliar vocabulário, estimular a criatividade, trabalhar a atenção, entrar no mundo do faz de conta e enriquecer a imaginação.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos alunos momentos de leitura dos mais diversos gêneros textuais, junto às suas famílias.

Objetivos específicos:

- Envolver a família na formação leitora do filho;
- Disponibilizar o acesso a diversos livros literários;
- Despertar na criança e na família o prazer de ler;
- Criar um momento de aproximação familiar;
- Desenvolver a atenção para ouvir e interpretar;
- Enriquecer o vocabulário e,
- Favorecer uma atividade de casa prazerosa para as crianças e pais.

Desenvolvimento:

A sacola literária será da turma, podendo haver mais de uma por turma, juntamente com o caderno de atividades a serem realizados de acordo com a história lida. A criança poderá escolher 2 ou mais livros literários para levar para casa na sacola e deverá ser auxiliada e estimulada a fazer as atividades propostas e devolver a sacola na data marcada. Em sala com a participação da criança a professora vai retomar a história e fazer os comentários.

Ações:

- Empréstimos de livros para possibilitar a leitura em casa;
- Desenvolver atividades relacionadas a cada livro lido;
- Aumentar o acervo até a possibilidade de atingir todos os alunos desta unidade.

Cronograma:

Decorrer do ano letivo de 2024.

22.2.4 - Projeto Projetando saberes**Justificativa**

A escola é um espaço de múltiplas aprendizagens. Cada assunto abordado traz consigo uma riqueza de significados e possibilidades. Pensando assim, vimos a necessidade de construir um projeto que englobe os diversos assuntos de interesse dos nossos alunos, podendo explorar conhecimentos matemáticos, literatura, ciências, artes entre outros, sendo trabalhado cada tema em um ano para poder ser explorado ao máximo o que cada assunto pode oferecer aos nossos alunos.

Objetivo Geral

- Desenvolver saberes a partir de um tema, demonstrando a capacidade de interdisciplinar conteúdos apoiando-se nos temas transversais do Currículo em Movimento e assim criar aprendizagens significativas.

Objetivos Específicos

- Ampliar o conhecimento a partir de um tema já conhecido
- Desenvolver a autonomia e a oralidade;
- Desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimulantes para o aluno;
- Permitir a troca de ideias, conceitos e entendimentos entre os participantes;
- Enriquecer o vocabulário;
- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;

Desenvolvimento:

Será proposto a todas as turmas a mesma temática. Em 2024, trabalharemos o tema: “Contos de Fadas. A partir do tema, cada grupo, separado por ano, desenvolverá projetos de leitura e de intervenções, levando em consideração a interdisciplinaridade dos conteúdos. Ao final do terceiro bimestre será realizada uma mostra cultural onde todos os trabalhos serão apresentados para a comunidade, servindo de base cultural para a festa da família.

Ações:

- Escolher um tema que deve permear o trabalho pedagógico em todo o ano letivo;
- Desenvolver atividades lúdicas e interativas sobre o tema;
- Desenvolver trabalhos para Feira de Ciências ou Mostra Cultural.

Cronograma:

A partir do segundo bimestre de 2024.

22.2.5 - Projeto Horta: Plantando Educação Ambiental

Justificativa:

Além de proporcionar ao ambiente escolar um espaço verde, onde as crianças possam observar o desenvolvimento de outros seres vivos. O projeto horta na

escola possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado, a partir do toque na terra, contato com as plantas, diferenciação de formas, texturas, cheiro e da cor. Além de despertar um grande interesse por uma educação ambiental e sustentável.

Objetivo Geral:

Integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, desenvolvendo educação ambiental e sustentável a partir do uso racional dos recursos naturais e conscientização da alimentação saudável.

Objetivos específicos:

- Criar condições de promoção de aprendizagens;
- Promover uma mobilização social a fim de conscientizar as pessoas sobre a importância de plantar para uma alimentação saudável
- Desenvolver a autonomia e o protagonismo;
- Oferecer um laboratório natural às crianças;
- Demonstrar a importância do cultivo orgânico;
- Degustar do alimento semeado, cultivado e colhido;
- Criar, na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular os alunos a construir seu próprio conhecimento no contexto interdisciplinar;
- Estimular o hábito de alimentação saudável.

Desenvolvimento:

Demarcar um espaço para área de plantio, preparar a terra com adubos naturais e começar o plantio.

O plantio será feito pelas crianças que acompanharão o desenvolvimento dos vegetais, retirarão as plantas invasoras e ajudarão na colheita dos vegetais que serão repassados para as merendeiras para fazer parte do lanche.

Todos os processos de implantação da horta serão acompanhados pelos alunos com seus professores, onde o professor utilizará como um estudo do meio em suas aulas, dando oportunidade aos alunos de aprenderem trabalhar com a terra, produzindo alimentos saudáveis, melhorando assim sua alimentação e de seus familiares. Estará oferecendo aos alunos, uma interação com o meio ambiente, mostrando a importância do cuidado com animais e plantas, para o futuro do planeta, e para sua saúde.

Ações:

- Buscar parcerias para a implantação da horta escolar;
- Demarcar espaço para o plantio;

- Desenvolver fertilizantes e produtos naturais e orgânicos;
- construção de aparelhos de irrigação;
- Plantio e colheita dos vegetais.

Cronograma:

A partir do segundo semestre letivo de 2024.

22.2.6 - Brincando também se aprende

Justificativa: O parque infantil na escola é um espaço destinado à complementação do desenvolvimento da criança, uma vez que é na infância que o ser humano constrói boa parte de sua identidade física, social e intelectual e, nesse processo, é decisiva a relação com os adultos, com outras crianças e com o meio em que vive.

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, estimulando a interação social e fortalecendo os vínculos de amizade para uma cultura de paz.

Objetivos específicos:

- Criar condições de promoção de aprendizagens;
- Promover interação social a fim de estimular uma cultura de paz;
- Desenvolver a motricidade e novas percepções das crianças;
- Capacitar a criança a resolver problemas, tomar decisões, explorar e expressar-se em situações que sejam relevantes.

Desenvolvimento:

Utilizar o espaço para desenvolver novas aprendizagens e possibilidades. O espaço recreativo do parquinho proporciona um ambiente mais acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças, visando promover a recreação, socialização e o estímulo de atividades ao ar livre. No parquinho serão desenvolvidas atividades lúdico recreativas com os alunos de 1º ao 3º ano em dias e horários pré estabelecidos em grade horária.

Ações:

- Buscar parcerias para a implantação do parque escolar destinado às crianças da Escola Classe de Água Quente.

Cronograma: Decorrer do ano letivo de 2024.

22.2.7 - Compartilhar**Justificativa:**

A atuação do professor de Educação Básica envolve um enorme contingente de desafios e responsabilidades, uma vez que o profissional se depara com inúmeras situações que vão além do ato de ensinar. Adentram na escola os reflexos de todas as mazelas sociais, que envolvem as famílias, os alunos e mesmo o ato de ensinar. Uma das consequências desse processo é o adoecimento dos servidores que atuam nesta área. Pensando nisso é necessário reconhecer e promover ações que valorizem o bem estar dos servidores que aqui atuam para garantir um ambiente de trabalho saudável e propício ao desenvolvimento profissional e pessoal.

Dessa forma, desenvolver um ambiente de trabalho positivo não apenas promove o bem-estar dos funcionários, mas também pode impulsionar a produtividade, a criatividade e a satisfação no trabalho.

Objetivo Geral: Promover um espaço de partilha e interação com todos os servidores da escola a fim de garantir um ambiente de trabalho saudável.

Objetivos específicos:

- Proporcionar momentos de reflexão com os servidores;
- Promover um ambiente de trabalho mais positivo e produtivo;
- Promover momentos de autocuidado e saúde mental;
- Promover uma interação social a fim de promover uma cultura de paz;
- Desenvolver um ambiente saudável e criativo;
- Fortalecer os laços de afetividade na Comunidade escolar.

Desenvolvimento:

Utilizar um dia bimestral da coordenação coletiva para desenvolver palestras motivacionais ou de autocuidado, propiciar momentos de entretenimento e relaxamento a fim de promover o bem estar no ambiente escolar.

Ações:

- A escola deve organizar o momento, contando com a colaboração dos professores para a realização dos lanches. O evento acontecerá uma vez por bimestre.

Cronograma: Decorrer do ano letivo de 2024.

22.2.8 - Projeto de transição**Justificativa:**

O processo de adaptação na escola é um processo que se inicia no primeiro contato com a criança e influencia todo o seu processo educacional na escola. Neste momento é quando se constrói uma relação entre a escola e a criança. Isto deve ser feito com calma, aos poucos e respeitando o ritmo do aluno. Assim, ele se sente seguro e acolhido.

A Escola Classe é um mundo novo para as crianças da Educação Infantil e a porta de saída para um horizonte desafiador e com expectativas diferentes para os alunos de 5º ano. O período de transição apresenta muitas novidades para a criança, com a maioria das quais ela nunca teve contato antes. Isso faz com que ela tenha sentimentos de medo e vulnerabilidade para lidar com este momento. Assim, é preciso cuidar desse momento para que as crianças se tornem seguras e prontas para esta nova etapa.

Objetivo Geral:

Contribuir para que o processo de rompimento de vínculos com a escola antiga, e o estabelecimento das novas relações na nova escola ocorra de uma maneira saudável.

Objetivos específicos:

- Criar um ambiente de confiança com os alunos, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre a passagem do jardim para o 1º ano e do 5º para o 6ºano.
- Identificar nos alunos o conhecimento sobre a nova escola.
- Organizar uma visita à futura escola, para que os alunos conheçam as salas de aulas, laboratórios e outros espaços existentes.
- Incentivar o diálogo dos estudantes dos 5ºs anos com professores, coordenadores e orientadores da futura escola, a fim de esclarecer e resolver problemas e dificuldades encontradas em diversas situações.
- Contribuir para que os alunos tenham uma transição suave em relação tempo, espaços, professores, materiais, novos grupos e avaliação.
- Minimizar os impactos da transição.

Desenvolvimento:

Realização de programação para que o momento de transição transcorra com mais tranquilidade para as crianças que iniciam o 1º ano e aquelas que finalizam o 5º ano do ensino fundamental. Por meio de realização de palestras, compartilhamento de vídeos e rodas de conversa, retirada de dúvidas e visitas.

Ações:

- Organização das atividades com a direção, coordenadores, professores e orientador(a);
- Roda de conversa com os alunos para esclarecimento de dúvidas;
- Trabalhar textos que diminuam o impacto dessas mudanças.
- Visitas guiadas às escolas sequenciais para os alunos do 5º ano.

Cronograma:

- Segundo semestre do ano letivo de 2024, para os alunos do 5º ano.
- Primeiro semestre do ano letivo de 2024, para os alunos do 1º ano.

22.2.9 - Jogos para uma cultura de paz

Justificativa:

A escola é um ambiente onde, infelizmente, ocorrem conflitos dos mais diversos tipos, fato este que requer intervenções e ações de prevenções que busquem a erradicação dos diferentes tipos de violência no ambiente escolar. Promover a Cultura de Paz e de Direitos Humanos dentro e fora da escola permite ao estudante, compreender a complexidade e consequência de suas ações.

Este projeto tem foco na erradicação da violência, buscando através dos Jogos Cooperativos, despertar no estudante no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, sendo ele, o centro de sua própria história que beneficiará a si próprio e os outros ao seu redor.

O intuito dos jogos é fazer com que o estudante desenvolva a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações, expressando iniciativa e autoconfiança na resolução de conflitos, isso, não apenas individualmente, mas coletivamente, atuando de forma autônoma, colaborativa e participativa, priorizando a integridade de todos.

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades socioemocionais e a sensibilidade ao combate de todas as formas de violência através dos jogos, estimulando o cultivo da paz e de valores como empatia, igualdade, liberdade, solidariedade, respeito às diversidades e tolerância.

Objetivos Específicos:

- Dar oportunidade ao estudante de expor seus sentimentos e expressar considerações sobre que o incomoda;
- Trabalhar a autoestima para que o próprio estudante possa se enxergar como sujeito de direitos e deveres, que tem voz, identidade e sensações próprias.
- Respeitar as regras comuns a todos como principal elemento do jogo.
- Aprender a escutar na resolução de conflitos, sem interferir na fala do outro e dispor a ouvir sem julgamento.
- Despertar nos estudantes a cooperação consigo mesmo, com os outros e o ambiente que o cerca.
- Unir os estudantes ao combate da violência dentro do ambiente escolar
- Desenvolver sentimento de empatia, afetividade e confiança um para com o outro, respeitando as diferenças, porque cada pessoa é um universo.
- Intervir adequadamente em conflitos, estimulando o diálogo e a escuta.
- Estabelecer normas de convivência que incentive o respeito mútuo.

Culminância:

Aulas na quadra – Jogos cooperativos na prevenção da violência.

Os estudantes são instruídos a cooperar e ajudar uns aos outros para atingir um objetivo comum, promovendo assim, cooperação, inclusão, parceria, respeito às diferenças e o desenvolvimento de vínculos afetivos e sociais.

Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, vencedores ou perdedores. Os participantes compreendem-se como parceiros, estimulando a participação de todos e promovendo efetivamente a ajuda entre eles.

Os jogos trazem um cenário divertido para a aprendizagem e o respeito às diferenças, porque possuem um universo próprio, com suas regras, valores e formas de interação entre os participantes. Além disso, ajudam estudantes com dificuldade comportamental a canalizar suas energias e a ter o autocontrole de suas emoções.

Tipos de jogos (escolha livre):

1. Esporte Cooperativo

Objetivo: Descentralizar a perspectiva da competição no esporte e desenvolver relações empáticas e solidárias.

Material necessário: os mesmos utilizados para a prática desportiva comum: bolas, cones, marcações de espaço, quadras, etc.

Nesse tipo de prática, toma-se como base uma modalidade esportiva qualquer (vôlei, basquete, futebol, queimado, etc.) e readaptam-se algumas regras para favorecer a cooperação:

Rodízio - o marcador do ponto passa para a outra equipe. Podem ser estabelecidos outros critérios para esse rodízio entre as equipes (tempo ou quando a bola sair, por exemplo).

2. Lençolbol

Objetivo: Exercitar a contribuição coletiva para a resolução de uma tarefa.

Objetivo específico: Controlar e arremessar a bola ao cesto.

Material necessário: Lençol (ou outro tecido), bola e cesto.

No Lençolbol, os integrantes da equipe seguram as extremidades de um lençol e controlam uma bola em cima desse lençol.

A equipe deve executar uma tarefa: encestar a bola ou realizar um determinado percurso.

Para isso, pode ser estabelecido um limite de tempo pré-estabelecido, como meta do número de passes e/ou passes por jogador. O mesmo pode ser feito com o futevôlei.

3. Caneta na garrafa

Objetivo: Exercitar a colaboração de todos para a resolução de uma tarefa comum.

Objetivo específico: Fazer com que a caneta entre no gargalo da garrafa.

Material necessário: Rolo de barbante, caneta e uma garrafa pet.

O barbante deve ser dividido em pedaços iguais de, mais ou menos, dois metros de comprimento, um por participante.

As pontas dos pedaços devem ser unidas e amarradas no centro. Nessa junção entre as partes, deve ser amarrado um pequeno pedaço de barbante (de aproximadamente 30 cm) preso a uma caneta.

A garrafa deve ser posta no chão e com as cordas esticadas, a equipe deve colocar a caneta dentro da garrafa.

4. O Troféu

Objetivo: Exercitar a destreza, a sincronia e o trabalho em equipe.

Objetivo específico: Conduzir a bola equilibrada na madeira pelo percurso determinado.

Material necessário: Bola e pedaços de madeira (ou cabos de vassoura).

Cada participante da equipe recebe um pedaço de madeira. Por não ser possível equilibrar a bola em apenas uma madeira, a equipe deve se organizar para que a junção das madeiras de todos os integrantes forme uma base para conduzir a bola.

A tarefa faz com que a equipe tenha que planejar seus movimentos conjuntamente para manter a bola em equilíbrio.

5. Desenho às cegas

Objetivo: Exercitar a comunicação, dar e receber orientações e instruções.

Objetivo específico: Reproduzir um desenho sem conhecê-lo e de olhos vendados, seguindo apenas as orientações do companheiro.

Material necessário: Caneta ou lápis, papel e vendas para os olhos.

Para a atividade, devem-se formar duplas. Cada dupla recebe uma folha de papel, caneta ou lápis e uma venda (pode pedir para os participantes, simplesmente fecharem os olhos).

Um integrante da dupla deve fechar ou ter olhos vendados, o outro recebe um desenho, que deverá ser reproduzido por seu companheiro vendado.

Os desenhos variam seu grau de complexidade de acordo com a idade dos participantes. Podem ser trazidos e distribuídos pelo professor/mediador ou desenhados no quadro para os participantes videntes.

Cabe ao integrante vidente dar orientações para a reprodução do desenho pelo companheiro vendado. Ao final, as duplas compartilham o resultado com a turma e invertem-se os papéis.

6. Caneta coletiva

Objetivo: Exercitar a destreza, sincronia entre pessoas e o trabalho em equipe.

Objetivo específico: Realizar um desenho ou escrita com uma caneta com fios controladas pela equipe.

Material necessário: Caneta ou pincel atômico, fita adesiva (opcional) e barbantes, pequenas cordas ou fios de malha.

Cada caneta deve ser amarrada por diversos fios de cerca de 30 cm, de acordo com a quantidade de componentes do grupo.

Cada integrante deve segurar e esticar seu fio de forma a manter a caneta suspensa no centro sobre uma folha de papel. Para facilitar, a folha pode ser presa à mesa com fita adesiva.

O professor/mediador deve pedir um desenho ou mensagem a ser escrita. O grupo deve controlar a caneta e realizar o desenho sobre a folha de papel.

Ao final, compartilha-se o resultado e são discutidos os desafios para a realização da tarefa.

7. Revista Maluca

Objetivo: Exercitar a criatividade e a comunicação.

Objetivo específico: Montar manchetes criativas e engraçadas a partir de palavras encontradas e rearranjadas de jornais.

Material necessário: Jornais e revistas, papéis, tesoura e cola.

A tarefa começa na formação de grupos de 3 a 6 integrantes, o material é distribuído entre os grupos, é proposto pelo professor/mediador a formação de novas manchetes engraçadas e criativas a partir de palavras encontradas em jornais e revistas.

A atividade é uma espécie de puzzle (quebra-cabeça) a partir do material recebido. Pode ser proposta a criação de desenhos que ilustrem as manchetes.

Ao final, as revistas criadas pelos diferentes grupos são apresentadas para todos.

8. Gincana (arrecadar alimentos para a Festa Junina)

Objetivos: Desenvolver habilidades motoras e psíquicas e a percepção de características individuais e sua atuação em conjunto.

Material necessário e objetivos específicos: Dependem dos tipos de tarefas a serem realizadas. Podem ser utilizados os métodos de outros jogos cooperativos.

As gincanas são um modo de estabelecer a cooperação e o trabalho em equipe. Cabe aos professores ou mediador elaborar uma série de tarefas que devem ser realizadas coletivamente.

É importante que haja uma variedade de requisitos para o desenvolvimento da tarefa. As gincanas podem envolver uma série de atividades isoladas ou mesmo em um percurso pré-definido contando com a utilização de diversas práticas cooperativas.

9. Sala de escapada (escape room)

Objetivo: Trabalhar coletivamente, gerir conflitos, valorizar habilidades e conhecimentos particulares.

Objetivo específico: Resolver problemas e desafios que conduzam ao êxito comum ("escapar da sala").

Material necessário: Sala ou ambiente fechado; material para decoração temática: cartazes, faixas, objetos, etc.; cadeados, cofres e afins.

O jogo consiste na tentativa de desvendar uma série de enigmas para que a equipe possa escapar da sala em um tempo previamente determinado.

A vantagem desse tipo de atividade é que, além da facilidade de engajamento de estudantes, permite a utilização de uma ou mais áreas do conhecimento.

A diversidade dos enigmas pode fazer com que diferentes habilidades dos participantes sejam exigidas.

Cabe ao professor ou mediador, criar um ambiente do qual os participantes devam "escapar". Pode ser importante criar uma história inicial que contextualize a equipe naquele ambiente.

As diversas questões e desafios devem ser resolvidos em ordem para que possam resultar no sucesso da equipe.

23 - Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

23.1 - PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail: contato@institutoraiar.org.br		

Nome do Dirigente (Responsável): Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29	
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS
CEP:	91900-110
Telefone:	51993648482
E-mail:	jaqueline.machado@institutoraiar.org.br

OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo (X) Público () Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	3 - CNPJ 00.394.676.0001/07		
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal TIAGO CORTINAZ DA SILVA			CPF 008.590.070-22	
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS		Cargo Subsecretário de Educação Básica		Função ---

II. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na

estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

II. OBJETO

Objeto:

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
- Acompanhamento de indicadores de desempenho

Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

III. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

a) Metas

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.

2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo

período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

b) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
Escrever frases simples e com sentido.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

IV. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento

necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

V. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: Pré-implantação, implantação e monitoramento.

Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: Sistema de Ensino Estruturado; Modelagem de Gestão Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
PRÉ-IMPLANTAÇÃO	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL

	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
--	-----	---------------------	--------------------

IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
--	-----	---------------------	--------------------

MONITORAMENTO	AValiação e TESTAGEM - BIMESTRAL	RETRAINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

VI. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

VII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do ensino; • Elaboração de cronograma comum para as escolas; • Capacitação de professores e equipes pedagógicas; • Fornecimento de materiais pedagógicos; • Avaliação periódica de aprendizagem; • Avaliação do cumprimento do ritmo do programa • Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma; • Monitoramento de dificuldades de implantação; • Reforço de capacitações; • Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno; • Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO : Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
	ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por agenda do professor e sistema de informa	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos

	do professor e	do professor e	ção	do professor e	do professor e	do professor e
	sistema de informação	sistema de informação		sistema de informação	sistema de informação	sistema de informação
ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE	1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. 		1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. 		1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever. • Desenvolver competências de vocabulário e compreensão. 	

23.2 - Programa embaixada de Portas abertas

O programa Embaixadas de Portas Abertas foi instituído por meio do decreto 38.397 de agosto de 2017, destinado, preferencialmente aos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal tendo por objetivo o estreitamento da relação entre as representações diplomáticas e organismos internacionais acreditados em Brasília e as escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O Programa Embaixadas de Portas Abertas tem por objetivos:

I - Construir e estreitar o relacionamento entre as representações diplomáticas e os organismos internacionais sediados em Brasília e as unidades escolares da rede de ensino do Distrito Federal;

II - Criar oportunidades aos estudantes das unidades escolares da rede de ensino do Distrito Federal para interação com o conhecimento da história, geografia, cultura e idioma de diversos países;

III - possibilitar que o corpo diplomático conheça o patrimônio cultural de Brasília, as diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal e suas respectivas peculiaridades culturais e sociais, por meio do contato com os diretores, professores, alunos e comunidade escolar da rede de ensino do Distrito Federal;

IV - Fomentar a produção e sistematizar o conjunto de informações sobre os diversos países e ações das organizações internacionais, de modo a incrementar o processo pedagógico;

V - Divulgar a história e a cultura de diversos países com destaques às datas comemorativas;

VI - Fortalecer e incentivar a aplicação dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis e das convenções internacionais das quais o Brasil seja signatário.

O Programa Embaixadas de Portas Abertas é implementado mediante a colaboração dos seguintes órgãos e entidades do Distrito Federal:

I - Assessoria Internacional da Governadoria – ASSINTER:

II - Secretaria de Estado de Educação - SEE;

III - Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília Ltda. - TCB.

O projeto consta em duas fases:

- Visitação das crianças a embaixada: Nossa escola visitou a Embaixada de Barbados para uma visita cultural e de aprendizagens significativas.
- Visitação da Embaixada à escola: Os integrantes da Embaixada visitarão a nossa escola, onde as crianças apresentarão um pouco de nossa cultura local.
- Plano de ação dos serviços e atuações

24 - Planos de ação da atuação dos servidores

24.1 - Orientação Educacional

Clécia Facundes Balduino	Orientadora Educacional	
---------------------------------	--------------------------------	--

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Ação de Implantação e Implementação do SOE.	Apresentar o serviço e suas atribuições.	Professores, alunos pais e ou responsáveis.	Comunidade escolar	Ação Junto ao corpo discente, docente e pais da Unidade Escolar.
Ação Institucional	Colaborar e realizar ações que viabilizem o aproveitamento escolar satisfatório e diminuição no índice de repetência e infrequência.	Professores, alunos pais e ou responsáveis.	Orientador Educacional Equipe gestora Secretário Escolar	Ação Junto ao corpo discente, docente e pais da Unidade Escolar.
Ação Institucional e do Serviço de Orientação Educacional	Semana Distrital Inclusiva Grupo de Pais- Acolher os familiares dos estudantes com necessidades especiais (ANEE'S e TFE'S), com o intuito de possibilitar a troca de experiências e a construção de soluções para as dificuldades e desafios encontrados no cotidiano.	Alunos e responsáveis.	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	Ação Junto ao corpo discente e docente.

	Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água- Vídeo informativo	Todas as turmas e professores	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	
	Semana de Educação para Vida. Palestra nas turmas sobre tolerância, empatia, respeito e amor ao próximo.	Alunos e professores.	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	
	Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes - Vídeo Preventivo e Educativo nas turmas do BIA Palestra nas turmas dos 4º e 5ºAnos Projeto: Caixinha de Segredos	Alunos, professores	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	
	Dia Nacional da Educação Ambiental- Palestra para a conscientização do não descarte de lixo nas redondezas da escola e comunidade.	Alunos, professores e família.	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	
	Festa Junina	Alunos, professores, servidores e demais funcionários.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ação junto à comunidade escolar
	Prevenção ao Uso de Drogas Folder informativo com os tipos de drogas lícitas e ilícitas.	Alunos do 4º e 5º anos.	Conselho Tutelar	Estudantes e famílias.

	Palestra			
	Dia da Consciência Negra	Todos os alunos	Supervisão pedagógica e , coordenadores.	Ação junto aos estudantes e professores.
Ação do serviço Projeto: Comunicação Atenta	Roda de Conversa: Escuta Sensível para desenvolver a empatia e o respeito	Estudantes do 1º ao 5º Ano que apresentam dificuldade de se relacionar com seus pares.	SOE	Ação junto aos estudantes.
Ação do serviço Promoção à saúde e Prevenção à Automutilação	Palestras que envolvam os dois temas: Vídeos educativos e informativo.	Estudantes do 4º ao 5º Ano	SOE e Agente de Saúde	Ação junto aos estudantes, professores e família.
Ação junto ao grupo de pais.	Realizar o Grupo de pais, promovendo roda de conversa, orientações e escuta sensível .	Pais e ou responsáveis dos alunos acompanhados pelos serviços: SEAA e SOE.	Psicóloga. SOE	Ação junto à família.

24.2 - Coordenação pedagógica

Professoras	Função
Prof. Ana Paula	Coord. pedagógica (BIA) e 4º ano
Prof. Sara Cláudia	Coord. Pedagógica (5ª ano)
Prof. Heleni Guilhermino	Apoio Pedagógico

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
Metas	Objetivos	Ações e tégias	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsá veis	Cronogr ama
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação docente pelo menos uma vez por bimestre. - Acompanhar a efetiva aprendizagem dos alunos bimestralmente. - Facilitar e acompanhar o trabalho do docente em sala de aula diariamente. - Organizar os conteúdos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos e discussões; - Ouvir os professores para identificar suas demandas; - Utilizar os espaços destinados às coordenações 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos de livros e materiais teóricos que auxiliem na formação prática dos docentes; - Realização de oficinas, sobre temas diversos; - Utilização da coordenação pedagógica para planejamento de ações coletivas a serem realizadas no espaço escolar; - Reprodução e auxílio na confecção, pelo docente, 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a diversidade - Cidadania e Educação em e para os direitos humanos. - Educação para sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. 	Coordenadoras: - Ana Paula - Sara	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo

<p>objetivos para os quatro bimestres do ano letivo de 2024;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o diagnóstico dos níveis de escrita, bem como a forma adequada de aplicação do teste bimestralmente. - Auxiliar o trabalho diversificado a partir dos diagnósticos em Língua Portuguesa e Matemática durante os bimestres; - Acompanhar bimestralmente os professores na produção do RAv, subsidiando sua construção a partir das orientações trazidas pela DIEF; 	<p>coletivas para refletir sobre a prática docente e formação continuada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor momentos voltados para a troca de experiências entre o corpo docente; - Acompanhar o trabalho pedagógico; - Acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes, por meio da análise de resultados de avaliações e de indicadores de desempenho. - Auxiliar os professores nas coordenações ao longo do ano. Sugerir ações para promover e divulgar as propostas desse PPP 	<p>de atividades para os alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projetos que contemplem as necessidades da comunidade escolar de forma geral e que contemple esse PPP. - Coordenar os trabalhos e as avaliações dos projetos Pacto para alfabetização e Alfaetrando e demais ações pedagógicas da escola. 				
---	--	---	--	--	--	--

24.3 - Secretaria

Chefe de Secretaria	Gilson Alves Pires	Mat.: 024.667-3
----------------------------	---------------------------	------------------------

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Cuidar de toda documentação relativa aos alunos e turmas; - Verificar os registros de frequência; - Atualizar dados e efetivar matrículas e transferências dos alunos; - Arquivar documentos relevantes para garantir o cumprimento dos 200 dias letivos; - Realizar a guarda do arquivo permanente do arquivo da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a frequência, conteúdos, procedimentos e dias letivos de cada professor bimestralmente. - Manter atualizada as orientações da CRERemas e SEEDF sempre que solicitado; - Atualizar dados dos alunos sempre que necessário; - Preencher no ato da matrícula a ficha 19 e arquivar para quando for necessário; - Encaminhar fluxo escolar para UNIPLAT, sempre que solicitado - Emitir documentos, sempre que solicitado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar diários físico e web aos professores, orientando-os sobre o preenchimento; - Verificar e-mails, SEI, portarias e circulares específicas; - Encaminhar ficha de atualização de dados e/ou entrar em contato com os responsáveis para atualizar; - Preenchimento dos formulários do Projeto Presença, Censo e EducaCenso; - Coletas de dados dos alunos e professores para atualização de dados cadastrais; - Redigir documentos: declarações e históricos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade e cordialidade; - Avaliação Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Chefe de secretaria, auxiliar de secretaria e equipe gestora. 	<p>Sempre que necessário.</p>

		- Preencher atas específicas da parte escriturária da Unidade Escolar.			
--	--	--	--	--	--

24.4 - Serviço de limpeza

Empresa terceirizada Real Serviços

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
- Manter a limpeza e agradabilidade do ambiente escolar.	<p>- Observar as orientações da direção da escola sobre o trabalho a ser realizado, adequando a orientação da empresa terceirizada, observando a segurança do funcionário todos os dias.</p> <p>- Diminuir a porcentagem de insetos e roedores por meio de dedetizações semestralmente ou sempre que se fizer necessário.</p>	<p>- Trabalhar em equipe para limpeza de pátios e quadra;</p> <p>- Limpar cada bloco de salas com equipes de trabalho específicas;</p> <p>- Limpar as áreas verdes: estacionamento, horta, jardins recolhendo folhas;</p> <p>- Limpar as salas individualmente: mesas e cadeiras; -Realizar faxina nas salas e áreas externas a cada 15 dias;</p> <p>-Limpeza mensal das caixas de gordura e bueiros da escola;</p>	<p>- A limpeza do ambiente;</p> <p>- A avaliação ao longo do desenvolvimento das ações;</p> <p>- A empresa terceirizada tem formulário específico mensal para informar a qualidade dos serviços prestados.</p>	- Empresa terceirizada Real (10 funcionários); Equipe Gestora.	- Conforme necessidade e orientação da direção e dos órgãos de vigilância sanitária no combate de pragas urbanas e doenças.

		<ul style="list-style-type: none"> - Limpeza semestral da caixa d'água; - Roçagem interna da escola sempre que necessário. 			
--	--	--	--	--	--

24.5 – Cantina

Empresa terceirizada G&E.

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Preparo do lanche escolar fornecendo alimentação saudável para todos os alunos de acordo com as orientações legislações vigentes; - Cumprimento do disposto no contrato de prestação de serviço firmado entre a SEEDF e empresa terceirizada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir diariamente que os funcionários façam a assepsia adequada do local e dos alimentos; - Verificar, sempre que receber, a qualidade de todos os alimentos perecíveis entregues pela agricultura familiar e demais empresas; - Preparar diariamente os alimentos de forma a garantir o cumprimento do horário para servir; 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar touca, uniforme próprio e manter a higiene pessoal; - Apresentar-se de forma higiênica e asseada; - Preparar o alimento conforme cardápio pré-determinado pela SEEDF; - Contar os alunos para estimar a quantidade de alimento a ser preparado, evitando assim desperdício; - Informar ao responsável pela merenda quando algum fornecedor de alimentos chegar para entrega; 	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade e cumprimento do horário; - Garantia que todos alunos presentes receberam o lanche; - Inexistência de insetos, roedores e micro-organismos; - Formulário próprio oferecido pela SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresa terceirizada G&E (6 funcionárias) Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - Conforme orientação da direção, especificamente do responsável pela merenda escolar.

		- Servir e distribuir o lanche nas imediações da cantina;			
--	--	---	--	--	--

24.6 - Serviço de vigilância/vigias

Empresa terceirizada Confederal.

Objetivo	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
- Atender bem todos da comunidade com todo tipo de informação pertinente a portaria.	<ul style="list-style-type: none"> - Abrir e fechar a portaria nos dias letivos; - Manter-se disponível para receber a comunidade; mantendo-se cortês a fim de reduzir as situações de conflito em 80%. - Receber o aluno na quadra da escola, todos os dias, às 7:15 e às 12:30 para entrada no ambiente escolar. - Controlar entrada de 100% das pessoas ao ambiente escolar. - Zelar pela guarda de todo o patrimônio da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abrir a portaria às 7:10 da manhã e fechar ao entrar ou sair o último aluno; - Receber o aluno; - Reforçar, em forma de diálogo, as regras, valores e práticas para manutenção da escola pública; - Abrir e fechar o portão do estacionamento, observando e resguardando a saída eventual de alunos; - Encaminhar diretamente a direção qualquer pessoa que adentrar na escola em horário de aula. - Manter o controle em ata dos patrimônios entre os plantões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pontualidade e cordialidade; - Preenchimento adequado das atas; - Avaliação Institucional; 	- Empresa terceirizada e vigias noturnos (anexo);	- No decorrer do ano letivo, período de recesso e férias;

25 - Plano de ação das estratégias escolares

REDUÇÃO DO ABANDONO EVASÃO E REPROVAÇÃO						
Metas	Objetivos	Ações e estratégias	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar 80% de frequência (0% de evasão e abandono) - Alcançar a meta de 85% de aprovação em 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola. - Desenvolver projetos de acompanhamento das aprendizagens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação de rotina de monitoramento de frequência; - Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento; - Bilhete de alerta de infrequência; - Folder de esclarecimento; - Reunião com SOE; - Notificação para o conselho. - Desenvolver projetos interventivos para recuperar aprendizagens 		<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. 	<p>Professores, secretário escolar, SOE e equipe gestora.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS						
Metas	Objetivos	Ações e estratégias	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar 85% dos estudantes alfabetizados; - Corrigir em 90% o fluxo de correção idade-ano de alunos em defasagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recompôr as aprendizagens através do reagrupamento interclasse e intraclasse. - Participar do projeto SuperAção; 	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento para o teste da psicogênese. - Realização do teste da psicogênese e classificação dos estudantes. - Estudo sobre as intervenções necessárias de acordo com cada nível e planejamento das atividades, com foco na ludicidade, jogos e letramento. - Separação dos estudantes por nível e dos professores que ficarão responsáveis por cada nível. - Realização em pelo menos três vezes por semana do reagrupamento intraclasse. - Realização uma vez por semana do reagrupamento interclasse. 		<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando; - Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores; - Coordenadores; - Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ						
Metas	Objetivos	Ações e estratégias	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Metas ou estratégias do PDE/PEI ou ODS	Responsáveis	Cronograma
- Melhorar a convivência, alcançando família, estudantes e servidores da escola no ano letivo de 2024.	- Promover a cultura de paz e melhorar a convivência na escolar.	- Planejar a formação dos professores. - Realizar o estudo do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz. - Promover as ações planejadas com os estudantes em sala de aula: - Organizar os jogos coletivos.	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	- Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos respeitando as convicções morais dos estudantes.	- Professores - Coordenadores - Equipe gestora.	Durante o ano letivo